Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1915 — N. 1.093

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100 — 6$200. Cambio, 14 d. a 14 1|8.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,7. Minima, 22,8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Um vandalismo a consummar-se

A obra do mestre Valentim vae ser destruida

Um rapido historico do Passeio Publico

O busto de Mestre Valentim

Dentro de poucos dias, ao que parece, o caso da retirada das grades do Passeio Publico, será um facto consummado.

Por uma destas manhãs, quando o Rio acordar, verá um batalhão de operarios, de alavancas e picaretas, afanosamente retirando aquellas grades que, durante tanto tempo, enclausuraram um dos mais agradaveis e o mais artistico dos jardins publicos, como que evitando fosse elle irreverentemente invadido pelos obreiros do progresso, a profanar uma reliquia do nosso passado.

E dessa tradição disse-nos hoje o erudito Sr. Dr. Vieira Fazenda. Forneceu-nos elle, gentilmente, as seguintes notas:

"No logar em que está hoje situado o Passeio Publico havia primitivamente a celebre lagoa do Boqueirão da Ajuda, constituindo um pantano mixto, isto é, de aguas doce e salgada.

Para nullificar os effeitos desta lagoa, o vice-rei Luiz de Vasconcellos, resolveu mandar aterral-a. O aterro durou quatro annos, começando, então, neste local a construcção de um jardim publico, conforme fôra resolvido. Em 1783 foi finalmente inaugurado o Passeio Publico. E, logo após, para commemorar o casamento do principe D. João com a princesa Carlota Joaquina, grandes festas realisaram-se no Passeio Publico. Houve carros de idéas, mascarados, etc., que depois de percorrerem varias ruas da cidade, entraram pelo Passeio Publico, repleto de familias, indo, depois, terminar as festas no actual largo da Lapa.

O Passeio Publico tornou-se a menina dos olhos do vice-rei Luiz de Vasconcellos, que teve por coadjuvantes o mestre Valentim, o Xavier das Conchas, o Xavier dos Passaros, aos quaes o Passeio Publico muito deve, além de varios outros artistas da época.

De sua dedicação ao novo jardim deixou Luiz de Vasconcellos as duas pyramides, que ainda hoje ali existem e nas quaes fez gravar o seguinte:

"Ao amor do publico e á saudade do Rio". Por trás do menino "Sou util, inda brincando", notam-se as armas de Luiz de Vasconcellos, conde de Figueiral.

Em 1831 estas armas foram arrancadas e mais tarde recollocadas no mesmo logar.

Em 1860 o Passeio Publico passou por uma remodelação, sendo encarregados della o tabellião Fialho e o botanico Glaziou.

Com a inauguração do Passeio Publico, a rua das Marrecas, aberta naquelle tempo, constituiu-se o ponto de maior frequencia das familias cariocas. Nas noites de luar organisavam-se convescotes no Passeio Publico, entre as familias que habitavam aquella rua, e ao som de flautas e violões, até tarde, reinava animação e alegria, no Passeio Publico. Do jardim e da abertura da rua fazia menção a lapide collocada no celebre "Chafariz das Marrecas". Lapide e chafariz foram destruidos da noite para o dia, não sendo responsabilisado quem commetteu semelhante vandalismo.

O Passeio Publico a principio foi cercado por muros, havendo de distancia em distancia uma janella com grades de ferro.

As grades actuaes foram ali collocadas em tempos modernos."

Ao ser interrogado por nós sobre a retirada das grades, respondeu-nos o Sr. Vieira Fazenda:

— Acho que é uma incongruencia e o prefeito, que vae gastar dinheiro em obras dispensaveis, poderia empregar estas quantias em outros melhoramentos de que tanto carece a nossa cidade.

Um grande desastre em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Deu-se hontem um lamentavel desastre nas obras de saneamento, que estão sendo feitas no povoado de Saavedra, a oeste de Belgrano. Uma turma de operarios trabalhava numa excavação, quando um dos lados, que não estava escorado, abateu, sepultando, tres operarios. Apezar da rapidez com que se procedeu ao salvamento dos infelizes, estes foram retirados mortos, tendo succumbido devido á asphyxia.

Noticias de Portugal

Uma expulsão reconhecida illegal

LISBOA, 8 (A NOITE) — A Camara dos Deputados reconheceu illegal a expulsão do capitão Rodrigues Nogueira, decretada pelo poder executivo por julgal-o implicado nos ultimos acontecimentos politicos.

Esse official regressará á patria dentro do curto praso e será submettido a conselho de guerra, onde será apurada a sua cumplicidade nos referidos acontecimentos.

A nova lei eleitoral

LISBOA, 8 (A NOITE) — Entrará hoje em discussão no Senado, a nova lei eleitoral, remettida pela Camara dos Deputados que já a approvou.

Precipita-se a participação da Rumania na guerra

Está confirmada a prisão de Izzet Pachá

OS BALKANS AGITAM-SE

Os preparativos da Rumania e a missão Bulow

PARIS, 8 (A NOITE) — A commissão militar da Rumania tem feito grandes compras de mercadorias e medicamentos destinados ao serviço do Exercito.

A essa noticia póde-se ligar esta informação, publicada na edição parisiense do «New York Herald»: «Póde-se dizer que a delicada missão de que está encarregado, junto ao governo italiano, o novo embaixador allemão von Bulow ainda não começou; começará no dia em que a Rumania entrar na conflagração. Podemos accrescentar que esse dia parece estar bem proximo.»

A Rumania chama os seus reservistas

PARIS, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Lausanne, na Suissa, informam que todos os cidadãos rumaicos sujeitos a serviço militar e que residem no estrangeiro receberam ordem de regressar com urgencia á Rumania.

De Lausanne, accrescentam os telegrammas, já partiram para Bucarest quasi todos os rumaicos que se achavam naquella cidade.

OS APUROS DOS TURCOS

Confirma-se o aprisionamento de Izzet-Pachà

PARIS, 8 (A NOITE) — De Petrograd communicam que está officialmente confirmada a noticia de ter sido aprisionado pelos russos, na batalha de Sarykamish, o general Izzet Pachá, ex-ministro da Guerra da Turquia.

ASPECTOS DA GUERRA

Um posto de observação belga, levantado em cima de um monte de palha. Esses postos são fiscalisados por soldados que, em motocycle, correm de uns a outros

(Da "Sport & General Press Agency" — Serviço da guerra — Especial e exclusivo para A NOITE).

O MARTYRIO DA BELGICA

Os aviadores alliados estão a premio

LONDRES, 8 (A NOITE) — A actividade prodigiosa e os bons resultados obtidos pelos aviadores dos exercitos alliados têm levado o panico aos arraiaes inimigos.

O governador allemão de Bruxellas, no intuito de despertar o interesse nas suas tropas, fez publico que dará o premio de 25.000 francos por aviador alliado que lhe for apresentado, morto ou vivo.

O odio dos civis belgas contra os allemães

LONDRES, 8 (A NOITE) — A população civil de Bruxellas mostra-se cada vez mais irritada com os invasores, que a sujeitam a toda sorte de humilhações.

O odio dos infelizes belgas contra os allemães tem-se manifestado por tal fórma, que os invasores já se mostram receosos de uma revolta.

Ainda hontem foram presos dez civis que parodiavam o canto allemão: «Die wacht am Rhein».

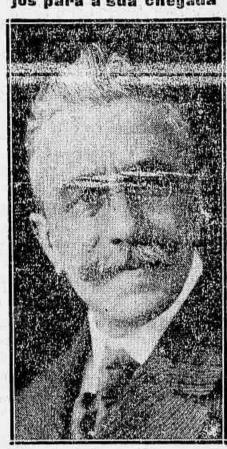
NOTICIAS OFFICIAES

O movimento das tropas francezas, segundo uma nota official

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um communicado official francez aqui recebido diz:

«Perdemos e reconquistámos varias trincheiras na região de Lille. Destruimos parte das fortificações do inimigo, minando á noite as suas trincheiras e fazendo-as voar pelos ares, a léste de Reims. Apoderámo-nos da primeira linha de fortificações allemãs a noroéste de Flirey e rechassámos o inimigo a oéste de Wartwiller e proximo a Golschlag. Occupámos os bosques a quatro kilometros a oéste de Alikirch e reduzimos ao silencio a artilharia do inimigo, que, desesperado, bombardeou furiosamente o hospital de sangue de Thann.»

O regresso de Medeiros e Albuquerque

Preparam-se grandes festejos para a sua chegada

Retrato de Medeiros e Albuquerque, tirado em Londres, por occasião da entrevista que obteve de Sir Ed. Grey, para A NOITE

Medeiros e Albuquerque, o nosso festejado collaborador, deve regressar dentro de poucos dias, ao Brasil, donde partiu em começo de setembro de 1910, para não assistir á catastrophe do governo Hermes.

Ainda não se sabe em que dia chegará precisamente a esta cidade o vapor *Highlander Warrior*, cuja agencia nem siquer informa si elle de facto partiu ou não, de Inglaterra. E' provavel que só no dia 16 esse navio chegue a este porto.

Varias manifestações estão sendo preparadas para a recepção de Medeiros e Albuquerque.

Ainda hontem, a Associação de Imprensa nomeou para organisar esses festejos a seguinte commissão:

Felix Pacheco, do *Jornal do Commercio*; Paulo Barreto, da *Gazeta de Noticias*; Lindolpho Azevedo, do *O Paiz*; Bricio Filho, d'*O Seculo*; J. Brito, da *Noticia*; Costa Rego, do *Correio da Manhã*; João Guimarães, do *Jornal do Brasil*; Adolpho Porto, da *E'poca*; Leonidas Rezende, do *Imparcial*; João Brandão, d' *A Noite*; Alvaro Paes, da *Tribuna*; Viriato Correia, da *Rua*; Muller de Carvalho, do *E'cho*; Miranda Rosa, do *Correio da Noite*; Raul Pederneiras, do *7 Horas*; Da Veiga Cabral, da *Republica*; Leal de Souza, do *Careta*; Alexandre Gasparoni, do *Fon-Fon!*; Baptista Junior, da *Illustração*; Carlos Malheiro Dias, da *Revista da Semana*, e Belisario de Souza, presidente da Associação de Imprensa.

Devendo ser tomadas medidas promptas, para que a recepção de Medeiros e Albuquerque seja tão brilhante quanto possivel, a commissão reunir-se-á diariamente, na séde da Associação de Imprensa, ás 20 e meia horas.

Da commissão nomeada, fazem parte alguns jornalistas, que não se achavam presentes á assembléa de hontem. Si alguns destes jornalistas não quizerem fazer parte da referida commissão, pede-lhes a commissão o obsequio de communicarem a sua resolução para que sejam substituidos.

O ministro do Brasil em La Paz

LA PAZ, 8 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Ismael Montes, receberá amanhã, em audiencia especial, o Dr. Rinaldo de Lima e Silva, novo ministro do Brasil nesta capital, que fará a entrega das suas credenciaes.

O ministro da Guerra desmente um absurdo

Os militares e as autoridades civis

As patrulhas do Exercito

O *Jornal do Commercio* publicou hoje a seguinte *varia*:

"Sabemos ter o ministro da Guerra assignado um aviso acabando com os superiores de dia e officiaes de ronda, passando as praças do Exercito de ronda á disposição da policia civil."

A estranheza que a todos causou semelhante *sabemos* levou-nos a ouvir o general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

No quartel-general, na praça da Republica, encontrámos o Sr. ministro da Guerra conferenciando com o Sr. general Souza Aguiar.

Após breve demora, fomos recebidos.

— General, o *Jornal do Commercio* de hoje, publicou uma *varia*...

E S. Ex., sem nos deixar concluir:

— ...que é um absurdo, não achou?

— Tanto o achámos que vimos ouvir V. Ex.

— E' verdade. Eu nunca seria capaz de proferir semelhante absurdo. V. me faz até um grande obsequio si hoje mesmo me rectificar aquillo. Eu não assignei aviso nenhum pondo as praças de ronda á disposição das autoridades civis. O que eu tenho dito e disse, porque realmente assim penso, é que as autoridades civis têm competencia para prender os militares por causa de crimes civis em que por desventura os militares se vejam envolvidos. Até hoje tem-se dito o contrario, o que eu não acho direito.

E por achar que o chefe de policia, os delegados e demais autoridades civis têm competencia para prender os militares envolvidos em crimes civis, é que muito provavelmente vou acabar com as patrulhas do Exercito que fazem ronda.

Como vê, o que lhe estou dizendo é muito diverso do que o *Jornal do Commercio* publicou.

E augmenta o numero de desoccupados!...

Quaes as providencias?

Obedecendo a uma circular do chefe de policia, as autoridades policiaes têm se empenhado ultimamente em diligencias nocturnas, das chamadas "canôas", destinadas á prisão de vagabundos e desoccupados. As prisões têm sido em massa. Juntando dous ou tres dias de diligencias, ellas passariam da casa dos mil hoje, para alcançar a de dous mil qualquer dia.

Mas que destino dar a essa gente?

Como tem se havido a policia?

Certo, a capital, escoadouro de todo o resto do paiz, será sempre o receptaculo dos seus máos elementos, além dos que chegam de fóra, mas certo tambem o momento difficil por que o paiz atravessa, a crise que se vem fazendo sentir, com as despedidas agora, tambem em massa, de operarios, vêm tornar mais penosa a situação, aggravar o momento e augmentar por isso o numero dos desherdados da sorte, confundindo os que a fatalidade atirou para a senda do mal, tornando-os perniciosos á sociedade, com aquelles que, de boa indole, de costumes ordeiros e de amor ao trabalho, se viram da noite para o dia sem lar, sem pão e sem appello.

Em tal situação a cidade, que medidas esperar da policia, á qual compete zelar pela ordem e pela sua segurança?

Nessa confusão das sargetas, dos antros, dos logares escusos, um criterio especial era preciso pôr em pratica.

Tem sabido a policia agir com esse desejado criterio?

Essa interrogação foi respondida hoje pelo Dr. Osorio de Almeida Filho, 2º delegado auxiliar, autoridade a quem foi entregue a tarefa pelo Dr. chefe de policia.

— Quantas têm sido as prisões de vagabundos?

— De tresentas a quatrocentas por dia.

— Numeros assustadores. De tal fórma em poucos dias não haverá nem um vagabundo ou desoccupado no Rio...

— Antes assim fôra. Os desoccupados não podem ser tratados como os reconhecidamente vagabundos. Os primeiros são processados e mandados para a Colonia Correccional, mas os outros...

Um grupo de infelizes "sem trabalho", colhidos por uma das rêdes policiaes e recolhidos á delegacia do 8º districto

— Que destinos lhes são dados?

— Presos á noite, soltos no outro dia, até que os arranjamos para fóra, como vamos conseguindo.

— Já é fazer alguma cousa...

— Vamos fazendo o que podemos. Os reincidentes e já registados como vagabundos, seguem mesmo processados para a Colonia. E' verdade que a Colonia não estava em condições de comportar a todos, mas o chefe de policia, com esforço maior, conseguiu adaptal-a agora ás necessidades urgentes do momento. Os alojamentos augmentados, os trabalhos de lavoura introduzidos em mais larga escala, em maiores campos. Sementes e outros auxilios do Ministerio da Agricultura muito valeram. Pensa o chefe de policia que a Colonia poderá vir a fornecer toda a forragem para a cavallaria da Brigada Policial...

— Uma nova era promissora...

— Ha muitas esperanças. Com grandes esforços é possivel que bons resultados advenham.

— Quanto aos outros?

— Já ha ordens especiaes com relação a esses infelizes, colhidos assim pela crise. As delegacias terão grande trabalho, cuidadoso procedimento para fazer a selecção, mas conseguirão esse fim desejado aos verdadeiramente necessitados serão dadas dormidas e alimentação, ainda que parca.

Depois os detidos serão apresentados na Central de Policia, e em favor dos mesmos serão envidados todos os esforços para que consigam, ou a volta aos seus Estados ou qualquer collocação no interior, para onde lhes serão dadas passagens.

— Um meio de os encaminhar para a lavoura.

— E que seria de dous proveitos num só sacco.

— Não ha dados estatisticos?

— Os mappas das delegacias. Os districtos onde mais campea a vagabundagem são o 14º em primeiro logar e depois o 5º, o 4º, o 3º, os centraes e por ultimo os suburbanos.

— Si houver a mais attenta fiscalisação do centro e a melhor boa vontade e correcção dos funccionarios da policia, será um problema meio resolvido.

— Assim esperamos.

Um combate entre mouros e hespanhoes

Os mouros foram derrotados

MADRID, 8 (Havas) — Telegrapham de Ceuta:

«Os mouros atacaram um destacamento de soccorros das tropas hespanholas, que os repelliu com grandes perdas depois de renhido combate.

Os hespanhóes tiveram um capitão, um tenente e dous soldados mortos e diversos soldados feridos.»

O Dr. Abel Botelho

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Segue breve para Montevidéo o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal nesta capital e tambem acreditado junto ao governo da Republica Oriental do Uruguay, que vae tratar de questões que interessam ao seu paiz.

Defendamo-nos!

O ensino obrigatorio de nossa lingua

Uma accusação grave, claramente formulada

No orçamento do interior está consignada a seguinte disposição:

Art. 4º. Em toda a escola publica de instrucção primaria, gratuita ou não, é obrigatorio o ensino da lingua portugueza.

E' a primeira vez que o Congresso se lembra de um assumpto de tão vital interesse para a nossa nacionalidade. Constatamos com prazer tão sábia resolução, que é o reconhecimento official do perigo allemão.

A verdade é esta: não fosse a guerra européa, não fosse desvendar-se por completo a politica allemã, não só de predominio como de absorpção, não fosse o reconhecimento claro e insophismavel por parte dos paizes neutros do perigo que os ameaça a victoria da Allemanha, e o nosso Congresso não teria cogitado de tornar obrigatorio nas escolas primarias o ensino da nossa lingua. Tanto o governo federal, em cuja pasta do Exterior é infelizmente impossivel deixar de reconhecer laços de sympathia pelo governo do kaiser, como os governos estaduaes, estão agora obrigados a velar pelo cumprimento dessa lei, após tantos annos de criminosa indifferença para assumpto tão importante.

A opinião publica, aliás, os obrigará a esse cumprimento, porque o perigo allemão é um facto que hoje só os germanophilos negam, e estes, felizmente, constituem a minoria.

Incidentes constantes que se têm dado entre nós, desde o começo da guerra, vieram abrir os olhos dos brasileiros. E' sobretudo no Rio Grande do Sul, onde a influencia allemã é tal que MUITOS PRETOS SO' FALAM ALLEMÃO, que os subditos do kaiser têm revelado a sua natureza despotica, não poupando os seus jornaes os brasileiros que mostram a sua sympathia pela causa dos alliados, procurando fazer pressão sobre a opinião publica e não receando mesmo lançar um manifesto de apresentação para deputado federal de um "teuto-brasileiro", afim de mostrarem a sua força que os tornará mais respeitados dos brasileiros!

Em um folheto, "Delenda Germania", o illustrado capitão do nosso Exercito, o Sr. Montarroyos, escreveu o seguinte topico:

"Ah! si o A B C sul-americano quizesse falar.... "Era uma vez um senhor d'Essen..."

E' assim que as tres primeiras letras do alphabeto começarão um dia, quando a sua solidariedade seja mais intima, as historias das peças que contarão umas ás outras, pregadas a ellas, para entreter velhas rivalidades, por esse illustre e delicioso senhor. O mais divertido é que as intrigas que elle excitava, de longe, de accordo com a Wilhelmstrasse, nas tres irmãs, e que elle não perdeu a esperança de recomeçar, rendiam-lhe regularmente alguns milhões; quanto ao emprego desses milhões, nada digamos. Grande parte foi destinada — no Brasil, por exemplo — á construcção de certas bellas obras de costa, cujas partes fracas não são bem conhecidas sinão da repartição secreta da marinha imperial, em Berlim. A destruição dessas obras será, aliás, quando for preciso, muito facil para quem, tendo-as fabricado, soube reservar-se os instrumentos de rapida destruição."

Será preciso chamar a attenção para a gravidade de uma accusação tão clara?

O MOMENTO

Os estivadores e a policia...

Parece que o chefe de policia conseguiu levar a bom termo essa delicada tarefa, a que se propoz, de corrigir a situação da classe dos estivadores. Conforme é do dominio publico, frequentes e temiveis eram os conflitos atribuidos constantemente a essa classe. Parecia já á população que estivador e desordeiro eram synonimos.

Pouco a pouco uma antipatia colossal se foi creando contra essa classe. Verificadas afinal as cousas, devido á ação energica e decisiva do Dr. Aurelino Leal, conseguiu-se conhecer a situação exata desses trabalhadores, vitimas de um pequeno grupo de desordeiros e contrabandistas que, á sombra da proteção do governo passado, conseguira dominar inteiramente a União dos Estivadores.

Estes tentaram muitas vezes desalojam aqueles de seu gremio, mas a proteção da policia do Dr. Valladares tornou sempre impossivel qualquer tentativa nesse sentido. O governo passado punha tão pouco escrupulo em protejer semelhantes desordeiros, que a todos conferia patentes de oficiais da Guarda Nacional!

Estes tentaram muitas vezes desalojar aqueles por sua presença e por sua ação, tornasse ineficazes os planos de subversão da ordem com que essa gente má conseguia sempre impedir qualquer rezolução independente da maioria dos estivadores, para que estes expulsassem de sua sociedade aqueles elementos maus e restabelecessem a tranquilidade na classe.

Só isso é um grande serviço que se fica a dever ao atual chefe de policia: — ter conseguido que voltem a paz e a tranquilidade ao seio de uma classe trabalhadora e tão numeroza. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Dualidade... optica ou diplopia politica...

O peor cégo é aquelle que... quer ver de mais!

A familia Garibaldi e a guerra

Morrem dous Garibaldi em tres dias, mas os garibaldinos tomam as trincheiras allemãs na Argonne!

As manifestações de pezar á senhorita Anita Garibaldi, que se acha no Rio

Uma entrevista com a neta de Garibaldi

Bruno, á esquerda e á direita Constanzo Garibaldi

A morte de dous netos de Garibaldi em tres dias tem causado emoção em toda parte. Na Italia onde os animos já estavam excitados, houve verdadeiras agitações politico-populares, chegando talvez a excessos de que o telegrapho nos deu apenas uma ligeira impressão.

Na França foi um verdadeiro delirio pela familia Garibaldi e manifestações de sympathia pela Italia.

Os serviços que os garibaldinos estão prestando á França são importantes.

A legião garibaldina tem mostrado verdadeiro desprezo pela vida.

São moços (alguns até adolescentes), faceis de se electrisarem pelo nome de Garibaldi e pelas notas de seu hymno, que se atiram contra as trincheiras allemãs com o heroismo de quem não mede o perigo.

A morte de dous Garibaldi, em tres dias é disso uma prova evidente.

Actualmente se acham na Argonne seis netos de Garibaldi, filhos do general Ricciotti Garibaldi: Peppino (o mais velho) é tenente-coronel commandante de um dos regimentos de garibaldinos; Ricciotti, é capitão, Sante, Bruno, Constante, tenentes, Ecio, simples soldado. E' este um menino de 16 ou 17 annos, que fugiu da Escol. Industrial de Fermo, para ir alistar-se nos campos de Mailly, na Argonne, ao lado dos irmãos.

Fugiu e não quiz fazer exame de allemão, que é obrigatorio naquella escola italiana.

Os mortos annunciados pelo telegrapho são Bruno e Constante, este ultimo ajudante de ordens do commandante, seu irmão.

* * *

Como se sabe a senhorita Anita Garibaldi que veiu ao Brasil para fundar a secção feminina da Cruz Vermelha Brasileira, vive modestamente no Henry's Hotel, da rua do Cattete, onde foi visital-a hoje, pela manhã, um redactor d'A NOITE.

— A NOITE envia-lhe os pezames pela morte de seus irmãos e desejava prestrar-lhes uma pequena homenagem.

Ella de luto, muito abatida, responde: "Grazie". Mas logo ás primeiras palavras sobre a guerra e a tomada das trincheiras allemãs, seus olhos brilham de orgulho e toda aquella fraqueza desapparece. Uma aureola de gloria parece coroar-lhe a fronte, com traços do "Eroi dei Due Mondi" — e deante de nós não está mais a mulher, a senhorita a quem acabam de morrer dous irmãos. Está uma "pessoa" da familia Garibaldi, simplesmente.

— Recebi de casa apenas este telegramma, pela morte de Bruno:

— "Bruno caduto gloriosamente — Garibaldi".

Em relação á Constante soube pela A NOITE de hontem que elle tinha "cahido" na tomada das trincheiras inimigas.

Pedimos-lhe os retratos. Foi buscal-os e voltou commovida. Lá estavam sobre o papel gravadas aquellas 6 imagens queridas, aquelles seis irmãos que se batem pela França, pela Inglaterra, pela Russia, pela Civilisação — todos bellos, fardados de officiaes, todos moços.

— Podia mostrar-nos os telegrammas que lhe enviaram SS. EEx. os ministros da França, da Inglaterra e da Russia?

— Não, senhor, não recebi. Aqui está o que tenho recebido até agora.

E mostrou-nos uma quantidade de telegrammas, cartas e cartões. Lemos:

— Consul da Grecia, Mme. Helena Leonardos, ministro da Italia, directoria da Cruz Vermelha, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Boiteux, condessa de Souza Dantas, baroneza Germano Barbosa, presidente da secção feminina da Cruz Vermelha, fundada por Anita Garibaldi, deputado Souza e Silva, Mme. Leal, Mme. Claire Paula e Souza, M. Corson, Mme. Ilot, engenheiro Rebechi, Antonio Jannuzzi, cav. comm. uff. Scirchio, Mme. Campbell, Mme. Kin, Dr. Raymundo Bandeira, Luiz Camuyrano, Mme. Lage, Mme. Rosa Lage Braga, Mlle. Elvira e Olga S. M., Dr. Lanna, general Amaral e Dr. Getulio dos Santos.

NA PERSPECTIVA DA MISERIA

As consequencias futuras de uma proxima annullação

Em nossa redacção esteve hoje um numeroso grupo de operarios da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, que nos vieram declarar acharem-se ameaçados de, em numero superior a mil, ser dispensados com a proxima annulação do contracto, que vae ser decidida pelo Congresso.

Allegam elles que, uma vez annullado o tal contrato, o governo dispensal-os-á, afim de aproveitar os empregados das capatazias. Não haverá um outro criterio a seguir pelo governo, sem lançar á miseria esse milhar de operarios?

Écos e novidades

Si em politica, como em tudo o mais, a verdade fosse uma cousa absoluta, o «Diario Official» deveria ter publicado hoje o seguinte decreto:

"DECRETO NUMERO SEJA LA' QUAL FOR, DE 7 DE JANEIRO DE 1915

Readmitte os operarios das capatazias da Alfandega dispensados em virtude de uma disposição orçamentaria sanccionada ha apenas dous dias

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que seria a mais clamorosa e revoltante das injustiças que, por pretexto de economias, sejam atirados á fome e á miseria centenas de operarios com dezenas de annos de serviços, em um momento em que o governo vae metter alguns milhares de contos nos bolsos dos congressistas, entre os quaes se contam os mais vorazes sangue-sugas dos cofres publicos;

Considerando que pelo seu numero e disposição de animo esses operarios poderiam pôr alguns tropeços á reunião extraordinaria do Congresso, podendo assim de algum modo prejudicar os interesses e as paixões do Sr. Pinheiro Machado, que afinal de contas é quem manda mesmo nesta joça;

Considerando que seria muito desagradavel para o governo e para o supradito Sr. Pinheiro Machado que milhares de homens — os operarios das capatazias engrossados pelos demais desempregados, — fossem para defronte do Senado e da Camara, gritar desesperados, pedindo pão e trabalho e clamando contra os felizardos que vão ganhar cem mil réis por dia e um conto de ajuda de custo só para que seja satisfeito um capricho do referido Sr. Pinheiro Machado;

Considerando que a esses protestos naturalmente juntar-se-iam os protestos de todos quantos — civis e militares — vão pagar em novos impostos e em reducção de vencimentos os rombos feitos no Thesouro por alguns desses mesmos deputados e senadores, que, millionarios, ostentam um luxo irritante, quando a população e os contribuintes vivem na miseria e já soffrem os horrores da fome;

Considerando finalmente, que esses protestos poderiam tomar vulto e constituir o fogo no rastilho do desespero nacional, já farto, absolutamente farto, de aturar essa politica de interesses, de incompetencia, de roubalheiras e de caprichos pessoaes que já arruinou o paiz e causará a desaggregação nacional, si não se mudar de rumo, resolve:

Art. 1.º Ficam readmittidos com todos os vencimentos e regalias os operarios das capatazias da Alfandega dispensados em virtude da Lei Orçamentaria em vigor.

Art. 2.º Os operarios das demais repartições publicas que, tambem despedidos, não são em numero sufficiente para fazer arruaças, continuarão demittidos.

Art. 3.º Logo que seja satisfeito o capricho do Sr. Pinheiro Machado, os supraditos operarios das capatazias serão novamente despedidos.

Art. 4.º Fica revogada a Lei de Orçamento da Despesa nas partes que contrariem os interesses do P. R. C.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1915, 94º da Independencia, 27º da Republica e 5º do P. R. C. — *Wenceslâo Braz Pereira Gomes.* — *Sabino Barroso.*

Visto e confere — *Pinheiro Machado.*"

• •

Um dos mais autorisados deputados paulistas conversava hoje com um amigo intimo a respeito da attitude da sua bancada na reunião extraordinaria do Congresso.

Dizia elle que os representantes de São Paulo estão dispostos a empregar todos os recursos regimentaes para impedir a conflagração do Estado do Rio; votarão contra, negarão numero para as votações e farão até obstrucção ao projecto que, porventura, fôr apresentado, tendente á deposição do governo do Sr. Nilo Peçanha.

O deputado paulista, porém, foi além: na sua opinião, não é tão facil como parece a muita gente que o Sr. Pinheiro Machado consiga arrancar da Camara a deposição do Sr. Nilo Peçanha. As estatisticas já feitas dão como inteiramente contrarias a esse capricho do caudilho a quasi unanimidade das bancadas de Minas e de São Paulo, a maioria das de Pernambuco e Bahia e muitos votos esparsos.

Esses votos são os mesmos que suffragaram o Sr. Antonio Carlos contra o Sr. Jangote na «leaderança» da Camara e que, por serem evidente maioria, impediram que o Sr. Pinheiro acceitasse a luta.

Ainda na opinião desse mesmo deputado, a convocação do Congresso não é como muita gente suppõe um acto de fraqueza do Sr. presidente da Republica, mas apenas um gesto de escrupulo de S. Ex. O Sr. presidente — continuou — é, porém, o primeiro a reconhecer que o Congresso não póde ter outro procedimento sinão chancellar a decisão do Supremo Tribunal.

— Mas, na hypothese do Pinheiro ter maioria? Elle conseguirá o reconhecimento do governo do Sodré?

— Não; o governo do Sodré é um caso morto. Mesmo na hypothese pouco provavel de uma maioria do P. R. C. na Camara, porque as pequenas bancadas não hão de querer hostilisar as grandes bancadas, que vão ser os arbitros da recomposição da futura Camara; mesmo naquella hypothese — diziamos — nem se tratará do Sodré; o Pinheiro pediria a intervenção federal...

— E o interventor?

— A principio falou-se no Bento Ribeiro; agora, porém, o nome mais cotado é o do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da Presidencia.

Pela policia do 14.º districto foram presos os larapios José Salomão, Alberto Souza, Antonio Ferreira e Fausto Ferreira, que vão ter o conveniente destino.

Um viuvo tenta suicidar-se ingerindo lysol

José Ignacio Corrêa, de 46 annos de edade, é viuvo e reside á rua da Gamboa n. 46.

Hoje por motivos ignorados tentou contra a existencia, ingerindo forte dóse de lysol.

Pessoas da casa, logo que o tresloucado viuvo entrou a gemer devido aos effeitos do terrivel toxico, levaram o facto ao conhecimento da policia do 11º districto.

Esta compareceu ao local, dando ao caso as necessarias providencias.

José foi soccorrido pela Assistencia, ficando, felizmente, fóra de perigo e em tratamento na sua propria residencia.

FACTOS E DOCUMENTOS

A sua cultura...

Para A NOITE

PARIS, 5 de novembro de 1914

O allemão é muito sincero quando se espanta da antipathia cada vez mais accentuada que lhe testemunha o mundo civilisado, á excepção dos turcos.

—Pois que! — diz elle para si mesmo — não sou digno de occupar o primeiro logar no concerto dos povos? Não tenho eu os fabricantes e os commerciantes mais habeis, os sabios mais aptos para accumular documentos sobre documentos e tornar obscuros, isto é, scientificos, os assumptos mais claros? Meu Exercito não é perfeito e minha esquadra não seria a primeira das esquadras si eu tivesse paciencia de esperar ainda alguns annos antes de declarar a guerra? Krupp não fabrica os maiores canhões e Zeppelin os maiores dirigiveis? E' verdade que eu nada inventei, mas soube com tanta habilidade tirar proveito das invenções alheias que parece que sou eu o inventor. E que dizer da minha disciplina? Sou um povo tão disciplinado que na minha terra, os proprios revolucionarios desfilam em ordem de marcha diante do meu imperador. Meu imperador! Onde ha soberano que o egualc? E' artista, o meu imperador; é escriptor, orador, prégador, agricultor, industrial, commerciante; é pacifista e bellicoso; sabe agradar, encantar e fazer tremer. E' um typo no genero de Napoleão, mas para melhor. Que razão ha para me odiarem e me desprezarem — pois comprehendo bem que me desprezam mais ainda do que odeiam? Como se explica que, sobre o planeta, unicamente os turcos, ou, para ser exacto, os jovens turcos, consentem em me estender a mão? Por que, emfim, por toda parte me consideram um barbaro?

Não achando resposta acceitavel a essas perguntas, o allemão agarra-se á conclusão de que são injustos para com elle e que o unico meio de obrigar o mundo a ser mais equitativo é conquistal-o. Uma vez conquistado, tornado allemão, apreciará emfim a grandeza e os beneficios da cultura allemã.

Ora, isso é precisamente contradictado pelos factos.

Pela conquista o allemão poz em condições de apreciar sua civilisação os alsacianos-lorenos e os polacos, sem falar nos povos do Slesvig. Só conseguiu semear-lhes o odio no coração. Os beneficios da sua cultura, os desgraçados só os conheceram sob a fórma da tyrannia e das mais odiosas perseguições. Submettida a um regimen ferreo, privada de toda a liberdade, a Alsacia-Lorena, mais de quarenta annos após a conquista, conserva-se tão ardentemente franceza como antes de 1870. Na Polonia, como se exerceu a acção civilisadora da Allemanha? Perguntem-n'o ás creanças polacas, constrangidas pela violencia a resar em allemão; aos proprietarios de terras, despojados de seus bens; a todas as victimas da crueldade e da rapacidade germanicas.

Quereis conhecer os progressos da germanisação na Polonia? Lêde a carta seguinte, endereçada á revista Polonia *por um polaco ferido e prisioneiro:*

"Senhor. — Juro-lhe por Deus que na minha companhia, onde havia vinte e quatro polacos, fizemos o juramento de não matar nem um francez. Não póde imaginar o horror das horas interminaveis que passamos sob o olhar desconfiado dos prussianos, que espreitavam a occasião de poderem entregar-nos. Cinco de meus camaradas que atiravam para o chão, afim de não attingirem atiravam pantalon rouge, foram assassinados. Quanto a mim, a minha libertação custou-me uma bala na coxa. Mas emfim estou na França e dou graças a Deus."

Está claro; si a Allemanha tivesse sido capaz, até aqui, de se impor pela brutalidade, tornou-se de repente impotente para conquistar a alma das populações annexadas. E os allemães pretendiam a conquista do mundo afim de lhe fazer apreciar as vantagens da cultura germanica! Os resultados que obtiveram na Alsacia-Lorena e na Polonia provam superabundantemente que elles são um povo de rapina e nunca foram um povo civilisador.

E, então, uma pergunta se impõe:

—Quando não se é civilisador póde-se ser civilisado?

LOUIS CASABONA.

UM INQUERITO administrativo

As irregularidades no Archivo Publico

O que fez hoje a commissão especial

A commissão encarregada da averiguação exacta das irregularidades que se presume verificadas no Archivo Publico, deu hoje inicio aos seus trabalhos naquella repartição. A's 10 horas, ali chegou a commissão que é composta dos Srs. Dr. Moreira Guimarães, Attila Galvão e Oliveira Coutinho.

O Dr. Alcibiades Furtado, director do Archivo, fez entrega áquelles senhores da chave do cofre, já lacrado, em presença dos funccionarios da mesma repartição, Srs. Alexandre Ktzinger, Manoel José de Lacerda, Chichorro da Gama e Marques Peixoto.

O arrolamento dos objectos encontrados no cofre foi feito pelo Dr. Moreira Guimarães.

Entre os varios documentos encontrados estava a collecção das notas de papel-moeda postas em circulação no Brasil desde o tempo de Dom João VI.

Ao que parece, foi verificada uma irregularidade nesta collecção que devia estar em um album.

Arrolou tambem a commissão mais um album de ouro com autographos das senhoras paraguayas offerecido ao dictador Solano Lopez, uma espada de ouro pertencente ao general Jeronymo Coelho, uma medalha de ouro em homenagem ao papa Leão XIII e varios castiçaes de prata.

A operação foi feita em segredo tendo sido cerradas todas as portas que fecham esta dependencia do Archivo Nacional.

Varios vicios foram notados na escripturação do Archivo, tendo tambem a commissão apurado a falta de volumes na bibliotheca da alludida repartição.

Outra cousa que parece tambem ter ficado apurada foi a procedencia da accusação de que o Dr. Alcebiades se aproveitou das officinas do Archivo para obras particulares suas.

No livro do ponto foram verificados varios senões, tendo a commissão notado que o director abonava faltas de mezes inteiros de empregados daquella repartição, facto este que não constava nas folhas de pagamento que seguiam para o Thesouro.

O MOTIVO DA ABERTURA DO COFRE

Já é conhecido do publico que o Dr. Furtado se negava a acompanhar a commissão na inspecção que estava fazendo na casa que dirige.

Tendo os Srs. Moreira Guimarães, Attila Galvão e Oliveira Coutinho notado irregularidades serias no archivo de moedas, pediram a abertura do respectivo cofre.

A isso se oppoz o Dr. Furtado, tendo afinal, em vista de um officio do Sr. ministro do Interior, attendido hoje ao pedido da commissão.

A COMMISSÃO VAE INSPECCIONAR O ARCHIVO DAS MEDALHAS

Começou ás 13 horas a inspecção no archivo das medalhas. Sendo este archivo grande, a commissão se demorará alguns dias nessa tarefa.

O grande roubo na Caixa de Conversão

Nada até agora apurado

Prosegue na 1ª delegacia auxiliar o inquerito em segredo de justiça

Os trabalhos policiaes com respeito á apuração do grande roubo de notas recolhidas na Caixa de Conversão, continuam sem esmorecimento.

O inquerito corre em segredo de justiça e tem sido presidido em todos os seus detalhes pelo Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, mas, até agora, nada ha ainda apurado e sobre ninguem póde recair com algum fundamento a autoria do crime.

A responsabilidade do acontecido affecta, porém, muitos empregados de categoria da Caixa de Conversão, e, principalmente o thesoureiro sob a guarda de quem estavam as notas roubadas e que terá de responder judiciariamente de accordo com as disposições das nossas leis.

Ainda mesmo não descoberto o autor do roubo ou descoberto, a sua responsabilidade persiste.

Uma das grandes irregularidades notadas na Caixa de Conversão, pela autoridade policial incumbida de proceder ao inquerito, é a de não haver a necessaria segurança para as grandes quantias que são recolhidas.

As notas desapparecidas, que, ao que parece, formam uma quantia mais elevada do que a de 76 contos, pelos jornaes publicada, estavam depositadas num compartimento do edificio e não num cofre forte, como era natural que acontecesse.

E mais innumeras irregularidades vão surgindo com este caso. A policia, no entanto, não tem conseguido a respeito do roubo e seria impossivel exigir que o fizesse, em tão curto espaço de tempo, nada que possa vir alimentar a probabilidade da descoberta de uma boa pista que a conduza a um resultado satisfactorio.

Os depoimentos tomados não têm adeantado grande cousa. O que disseram os continuos da Caixa, serventes, o Sr. Luiz Wellisch, representante da firma Wellisch & C., ao que parece casualmente envolvida neste caso, o thesoureiro, o director e mesmo o electricista Teixeira da Costa, para o qual a principio se voltaram todas as suspeitas, não elucidaram o menor ponto do que a policia pretende e deve minuciosamente apurar.

O electricista que, como dissemos, a principio, tanto se destacou, parece ter se justificado satisfactoriamente.

Esse resultado negativo de todos os esforços da policia, determinou uma serie de diligencias a que vae proceder o Dr. Léon Roussouliéres.

A' hora em que escrevemos, prepara-se essa autoridade para ir á Caixa de Conversão, onde pretende observar pessoalmente o mecanismo do serviço de recolhimento de notas, desde que são recebidas no «guichet» até a incineração.

A' noite S. S. ouvirá novamente as pessoas que já depuzeram, inclusive o barão de Aguas Claras.

A exposição annual da E. de Bellas Artes

Ainda não foi determinado pelo director da Escola de Bellas Artes o dia da inauguração da exposição annual dessa escola, devendo, porém, a exposição ser levada a effeito até o dia 12 do corrente.

As salas destinadas a receber os trabalhos ainda se acham em preparo e são em numero de oito, assim distribuidas:

Pintura — Sob a direcção do professor João Baptista da Costa;

Esculptura de ornato — A cargo do professor Petrus Verdier;

Desenho figurado (2ª série, curso geral) — Sob a direcção do professor Modesto Brocos;

Desenho figurado (1ª e 3ª séries, curso geral) — A cargo do professor Luciano Albuquerque;

Composição de architectura (1ª, 2ª e 3ª séries, — Professor Morales de los Rios;

Desenho de ornatos e elementos de architectura (1ª, 2ª e 3ª séries) — Professor Morales de los Rios;

Modelo vivo — Professor Zeferino da Costa;

Desenho geometrico e topographia — Professor Henrique de Lima.

A seguir damos a lista dos alumnos cujos trabalhos figurarão na proxima exposição:

Jurandyr Paes Leme, Oswaldo da Silva Araujo, Berenice de Souza Campos, Octavio da Veiga Jardim, Iracema J. da Costa e Souza, Edgad S. de Mendonça, Mario Cunha, Sgberto Paranhos de Macedo, Adalberto Ferreira Vaz, Ernesto E. L. do Prado, Agostinho Rodrigues Torres, Mario dos Santos Maia, Armando Alves Borges, Edmundo Bragante, José Pereira Lima, Nelson Gonçalves Netto, Affonso Dias Martins, Raphael Galvão, Gabriel Martins Fernandes, Sylvio A. Moura Ribeiro, Vera Santoro, Orlando F. Canejo, Margarida Lopes de Almeida, Maria José Campos, Paulo Pinto Martins, Henrique Rebello Vasconcellos, A. de Vasconcellos, A. de Vasconcellos Junior, Eduardo V. de Carvalho, Luiz P. Cotta Sobrinho, José Tourival, Francisco Lemos, Angelo B. de Carvalho, Irineu Silveira, Raul Cardoso Cerqueira, Avelino Nunes Junior, Niccolo Bezzi, Joaquim Maurity Sobrinho, Manoel C. Gomes Ribeiro, José Pereira Lima, Adhemar Neiva Dias, Archimedes Memoria, Nestor Egydio de Figueiredo, A. Gonçalves de Siqueira Coutinho, Flavio Medeiros, G. Roxo, Cyro B. Gonçalves Penna, Fernando N. de Sampaio, Oswaldo S. Vieira Machado, Celestino San Juan, L. Fernandino Moraes, Z. Fernandino Moraes e Adolpho Morales de los Rios e Albano Lopes de Almeida.

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que em alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, nas estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

A guerra

A pequena Republica de San Meriño auxilia os alliados como póde

ROMA, 8 (A NOITE) — Communicam de Roma que o governo allemão formulou novos protestos contra a Republica de San Marino, cuja estação radiotelegraphica, installada no monte Titano, intercepta os despachos da esquadra austriaca para communical-os aos alliados.

A Allemanha exige que uma commissão technica allemã visite áquella estação e verifique si realmente o allegado é exacto.

O governo de San Marino recusa, porém, a intervenção allemã e só acceita a visita de uma commissão italiana.

A minuscula Republica de San Marino occupa um territorio de 61 kilometros quadrados, tem 11.000 habitantes e está encravada entre as provincias italianas de Forli, Pesaro e Urbino. E' governada por dous "capitães regentes" e foi fundada no seculo IV pelo aventureiro que lhe deu o nome. Sua independencia é reconhecida e acatada por todas as potencias.

A confraternisação entre os belligerantes está prohibida

LONDRES, 8 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas do continente, dizem que o kaiser, indignado com a confraternisação temporaria dos seus soldados com os alliados, conforme se deu nos dias de Natal e Anno Bom, prohibiu terminantemente essas manifestações, qualquer que seja o pretexto invocado.

A questão dos passaportes falsos em Washington

Um addido allemão implicado

PARIS 8 (A NOITE) — A edição americana do «New York Herald» informa que a policia de Washington, nas pesquizas rigorosas em que se empenhou, chegou á absoluta conclusão de que um addido militar á embaixada allemã naquella capital pertencia ao syndicato recentemente descoberto, organisado para fornecer passaportes falsos aos subditos allemães, garantindo-lhes assim o regresso á patria para tomarem parte na guerra.

Todas as provas colhidas no inquerito contra os falsificadores foram entregues ao ministro da Justiça, e acredita-se que o caso poderá originar um grave incidente internacional.

Affirma-se — diz ainda o mesmo jornal — que o ministro dos Estrangeiros pedirá ao governo de Berlim a immediata retirada de Washington do addido culpado.

O anniquilamento dos alliados

Em fevereiro, a Russia; em abril, a França; em maio a Inglaterra

LONDRES, 8 (A NOITE) — Sabe-se aqui que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, Sr. von Jagow, fez ao ministro allemão junto ao governo de um paiz neutro a seguinte communicação: «Até fins de fevereiro, esmagaremos a Russia; em abril a França, e em meiados de maio a Inglaterra. Em junho, os alliados estarão completamente vencidos.»

O terrivel effeito das minas explosivas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Registam-se mais dous naufragios de navios mercantes que se chocaram com as minas explosivas lançadas no mar do Norte pelos allemães: o dinamarquez «Shingholt» e o inglez «Alfred». Este naufragou em frente ao porto de Scarborough.

A Italia insiste pelas satisfações sobre o incidente de Hodeidah

LONDRES, 8 (A NOITE) — Dizem de Roma que o governo italiano enviou ao seu representante em Constantinopla, instrucções energicas para que não admitta mais protelação nas satisfações que o governo turco se compromettera a dar sobre o incidente de Hodeidah.

A base principal dessas satisfações é que a bandeira italiana seja solemnemente saudada pelas tropas ottomanas.

Os allemães são rechassados na Polonia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

«Rechassámos os allemães nos caminhos de Varsovia.

Assumimos energica offensiva ao norte da Polonia, surprehendendo uma das principaes columnas do inimigo, proximo ao rio Roslow entre Przasnysz e Mlawa obrigando-a a retroceder com grandes baixas e deixando em nosso poder muitos prisioneiros.»

UMA VITRINE DE ARTE

A joalheria Adamo, a bem conhecida e afreguezada casa da rua do Ouvidor n. 96, fez hoje uma inauguração que merece registo: numa de suas vitrines, expoz uma linda collecção de objectos de arte, magistralmente talhados em marmore.

Entre esses objectos, os que mais têm prendido a attenção dos que se detêm, attrahidos pela maravilhosa exposição, são: uma estatueta representando a «Carmen», a salerosa personagem da opera de Bizet, e outra que representa a «Estrella Polar».

Tem sido muito apreciada a grandiosa exposição da joalheria Adamo.

A travessia dos Andes em aeroplano

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Não obstante o mallogro de todas as tentativas feitas até agora, para atravessar a cordilheira dos Andes, em aeroplano, o aviador argentino Roberto Meyer está procedendo aos preparativos indispensaveis para tentar essa travessia.

O grande desastre de S. José

COMO UMA VICTIMA RELATA O SINISTRO

Conforme noticiámos hontem, vieram de S. José dos Campos pelo especial da commissão de conductores de trem os praticantes dos Correios Gilberto Neves de Oliveira e Sady Costa Pereira, feridos no grande desastre do kilometro 385 da Central do Brasil.

Visitámos hoje o Sr. Gilberto Neves de Oliveira. Quando chegámos a sua residencia cercavam-no pessoas de sua familia, amigos e collegas. Os seus ferimentos limitam-se a grandes escoriações e contusões pelo corpo, braços e rosto, sendo o seu estado actual mais ou menos lisonjeiro.

Esse funccionario não nos poude dar uma impressão exacta do desastre, porque viajava dentro do carro correio do R. P. 1 e no momento do choque, que foi violentissimo, viu-se atirado ao ar, só dando accordo de si quando se achou em baixo de um montão de páos, tendo a seu lado o companheiro Sady Pereira, que como elle fôra muito ferido. Em baixo dos destroços ficou quasi duas horas. Nesta occasião teve elle a impressão de que uma só pessoa havia escapado, julgando estar num logar ermo e assim considerava-se tambem perdido e já resignado a morrer naquella posição.

Uns padres, porém, que ali passaram foram despertados pelos seus gritos e immediatamente puzeram mãos á obra e com muito esforço e grandes difficuldades conseguiram tiral-o debaixo dos destroços.

O encontro, narrou-nos ainda elle, se deu em uma curva muito apertada, de modo que os machinistas só se poderiam avistar na distancia de cinco metros. Além disso a linha neste local forma uma grande bacia, porque quer de um lado quer de outro a linha é em descida, de modo que os trens traziam grande velocidade para galgarem a subida.

O Sr. Gilberto nos disse ainda que, quando o agente de Eugenio Mello deu ordem para a partida do rapido, o machinista relutou, dizendo até que não fosse elle dar uma «beijoca» no mixto. De accordo, porém, com a ordem do agente, partiu tomando a precaução de apitar por toda a viagem.

A tolda do carro correio do R. P. 1 voou por inteiro passando por cima da composição do M. P. 6 e indo cair a uma distancia de cerca de 50 metros.

Disse-nos mais esse funccionario que a directoria dos Correios desta capital foi solicita nas providencias que tomou sobre o seu pessoal, mandando ao local o Dr. Alberto Barroso, 1º official chefe da turma e o funccionario Graccο Rangel, bem como é muito grato pelos cuidados que lhe prestou todo o pessoal da Estrada.

Entretanto, o mesmo não fez a administração dos Correios de São Paulo, que tambem teve pessoal ferido no desastre, não tomando nenhuma providencia em beneficio de dous praticantes e um servente, deixando-os em completo abandono, pelo menos até ao momento em que dali partira o trem especial em que veiu para o Rio.

O Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, regressou hontem de São José dos Campos, para onde fôra dirigir os trabalhos de desobstrucção da linha no kilometro 385, local do grande desastre occorrido ha dias.

O triste caso da rua da Passagem

Estão quasi completos os trabalhos do gabinete medico legal

Entrámos numa phase de expectativa com respeito ao doloroso caso da rua da Passagem, tão tragicamente epilogado e que até hoje prende ainda a curiosidade publica interessada agora por um ponto interessante do caso.

Surgiu uma terrivel interrogação no inquerito aberto na delegacia de Botafogo, que só poderá ser respondida pelo nosso gabinete medico legal.

Esperemos, portanto, o laudo medico, que ao que estamos informados será minucioso, dando margem a que o delegado possa formular quesitos importantes e que tenham respostas positivas.

Já é muito conhecida a maneira desses laudos e a forma da resposta aos quesitos dos delegados pelo gabinete medico legal, a maioria das vezes, tem sido sempre vacillante e, portanto, de completa inutilidade no elucidamento de qualquer facto.

Desta vez, porém, parece que não acontecerá o mesmo.

Está quasi completo o estudo na peça anatomica retirada do cadaver e será melhor falarmos depois com o resultado desse trabalho em que se occupa o Dr. Diogenes Sampaio.

NA DELEGACIA DO 7.º DISTRICTO

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 7º districto, pretende ouvir novamente Maria da Conceição, filha da parteira Pulcheria, emquanto espera o laudo da autopsia procedida no cadaver de D. Laura d'Avila.

Essa autoridade pretende ouvir aquella senhora sobre alguns pontos importantes do inquerito que ella talvez possa esclarecer, tomando depois a resolução de acareal-a ou não com os medicos que auxiliaram a parteira Pulcheria dos Santos.

O Dr. Ataliba de Lara, advogado constituido pela accusada, agora fallecida, continua a acompanhar o inquerito.

OS DISPARATES LEGISLATIVOS

A pressão sobre a industria do fumo

O governo precisa tomar providencias urgentes

De pessoa competente recebemos as seguintes considerações, que, por serem justissimas, pomos sob os olhos do Sr. ministro da Fazenda:

O que occorre actualmente na alta administração do Brasil caracterisa de um modo iniludivel a orientação que seguem os governantes. As fugazes esperanças, por occasião da passagem dos governos, não perdura sinão pelo tempo em que os novos ainda não substituiram os velhos, pois logo em seguida é o mesmo marasmo que se faz notar na direcção dos negocios publicos em tudo quanto se possa chamar o interesse publico. Só de uma cousa não se descuidam—é dos interesses da politicagem, das picuinhas regionaes, emfim do patriotismo chamado "de barriga". Para que não pareça exagero o que acima fica escripto, basta passar uma vista de olhos pelo que vae occorrendo com os impostos de consumo cujas taxas em muitos artigos foram sensivelmente augmentadas, creando-se mesmo para alguns um novo regimen de arrecadação. Assim é que os charutos de producção nacional passaram todos a taxas mais elevadas em todas as categorias; o que pagava 5 réis passa a pagar 7 e assim respectivamente o de 10 passou para 15 e o de 20 para 25. O cigarro que pagava 25 réis por carteirinha ou maço de 20 passa para 30 réis. Entretanto, ao par que taes taxas devem ser arrecadadas no exercicio corrente ainda nenhuma repartição administrativa se lembrou de que é indispensavel que o tributario para poder satisfazer taes encargos precisa ficar habilitado com os respectivos sellos.

As repartições fiscaes ainda não o têm e ninguem ainda pensou na urgencia que ha em não privar a industria de fumos de taes elementos, que representam uma parcella da sua vitalidade, pois, como aliás é muito natural, decretadas como se acham as taxas mais altas o commercio impugna a mercadoria sellada com taxas antigas e com toda a razão; dahi uma paralysação de vendas e consequentes prejuizos que unicamente podem ser attribuidos ás faltas de previdencia por parte do legislador ou seus prepostos.

Dizemos da parte do legislador, porque elle bem sabe que a administração publica não póde acudir a taes requisitos da noite para o dia e, consequentemente, não seria sinão logico que no acto de determinar taes medidas as fizesse logo acompanhar de um prazo razoavel que habilitasse a administração publica a cumprir a lei. A burocracia chronica do legislador brasileiro não permitte ao mesmo descer ao terreno pratico para poder ver que taes medidas são inexequiveis sem grave perturbação para a industria, que, pagando os seus impostos tem o direito de dar-lhe a orientação que quizer não ficando impedida por deficiencia de caracter administrativo.

A industria de charutos é especialmente a mais atacada ou prejudicada pela simples razão de ser imposta á mesma a obrigação de sellar charutos um por um; é fatal, portanto, a crise pela qual vae passar com essa espada de Damocles a ameaçar-lhe a existencia. E' de facto uma situação exquisita a do industrial de fumos neste momento, pois esse tributario não se esquivando absolutamente a contribuir com o augmento que se lhe impõe, não o póde, entretanto, satisfazer, com prejuizo dos seus interesses, porque o fisco não lhe fornece os elementos indispensaveis.

Indirectamente está, portanto, o governo contribuindo para que haja sensivel retrahimento na industria e commercio de fumos e, como da parte da administração em geral são o industrial e o commerciante de fumos considerados—um defraudador das rendas publicas — mais uma vez terá a satisfação de ver confirmada a sua opinião quando no fim do exercicio a renda não tiver correspondido ao que "sabiamente" predisseram os carrascos legislativos do fumo. Pelo que acabamos de expender se verifica evidentemente que podemos concorrer vantajosamente com a Zululandia em assumpto attinente a legislação.

Outra tranquibernia digna de menção são as modificações feitas na arrecadação da taxa devida pelo sello. O commercio se debate em um la'yrintho de duvidas, a imprensa procura estabelecer a luz no assumpto, mas a palavra "official" que deve offerecer ao contribuinte a precisa garantia e consequente conforto, não se faz ouvir. Naturalmente, nem a Recebedoria ou o ministro da Fazenda ou quem quer que pontifique a respeito tem tempo de attender a essa necessidade publica. Que se arranjem como puderem esses — vis defraudadores da Fazenda Publica.

A policia atrapalhada com os passadores de moeda falsa

A policia do 14º districto está actualmente diligenciando no sentido de capturar uma numerosa quadrilha de passadores de moedas e notas falsas, que de ha tempos vem audaciosamente operando na zona que está sob a sua jurisdicção, de preferencia na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Hontem, a policia conseguiu deitar a mão no hespanhol Jorge Russo, quando este pretendia passar uma nota falsa de 100$ em uma casa da rua Marechal Floriano Peixoto.

Ao que parece, Jorge Russo faz parte da quadrilha a que pertence tambem o italiano Antonio Rossi, hontem preso pela policia do 3º districto.

Jorge Russo, que era tambem procurado pelas autoridades do 3º districto por haver trocado no largo da Sé n. 34, varios pacotes de rodelinhas de cobre com nickeis e pratas nos extremos, por notas, foi enviado do 14º districto para este ultimo, onde está sendo processado.

Hoje, á noite, o Dr. Heitor Lima, delegado do 14º districto, dará uma batida por algumas hospedarias e cafés do districto, onde suppõe prender os membros da quadrilha que ali opera.

O Sr. Manoel Pinto, proprietario do cinema Ideal, possue uma casa á rua do Rezende numero 77, alugada a Mme. Helena de tal. E' encarregada da cobrança dos alugueis dessa casa a bilheteira do cinema, D. Aurora Gonçalves da Cruz, residente á avenida Salvador de Sá n. 11, que hoje recebeu em pagamento uma nota falsa de 100$, n. 1.625, da 1ª série, estampa 12ª, que a policia do 3º districto apprehendeu, abrindo inquerito.

Tambem o Sr. Isaias de Souza, dono do botequim do largo da Sé n. 34, apresentou a esta delegacia uma outra nota falsa, tambem de 100$, n. 3.525, da 1ª série, estampa 12ª, que recebeu de um individuo desconhecido.

As duas notas são da mesma qualidade e estampa das apprehendidas hontem em poder de Antonio Rossi, preço quando passava uma dellas, parecendo serem provenientes da mesma emissão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DO ESTADO DO RIO

O grande meeting de protesto contra a convocação do Congresso

Os oradores falaram para uma enorme concorrencia popular

Um aspecto do comicio

OS JUIZES NAO ADMITTEM A DUALIDADE

A Prefeitura de Nictheroy foi intimada a requerimento do coronel Julio Fabio de Oliveira para sciencia do deposito que esse fizera, como concessionario dos serviços do matadouro de Maruhy, fizera, das prestações que devia recolher esse mez aos cofres municipaes, na importancia de réis 3:150$000.

Requerendo o deposito dessa justificação o Sr. Julio Fabio de Oliveira declarou assim proceder por haver dualidade de governos, não sabendo a quem se dirigir, si ao Dr. Octavio Carneiro, nomeado pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, si á outra Prefeitura que tambem se diz prefeito...

A Prefeitura, recebendo communicação do deposito, requereu, por seu advogado, o Dr. Castro Nunes, a notificação do concessionario para sciencia de estar ella constituida em mora nesse pagamento, incorrendo nas comminações do contrato, e requereu o levantamento do deposito, por não ter fundamento o deposito requerido com a allegação de dualidade de executivos. Por despacho de hoje o Dr. Pinho Junior, juiz de direito da segunda vara, deferiu o pedido, mandando levantar o deposito, para ser recolhido aos cofres municipaes, entendendo que não ha dualidade de executivos municipaes em Nictheroy.

O BANQUETE AO SR. JOAO GUIMARÃES

Informam-nos que não se realisará o banquete annunciado ao presidente da Assembléa Fluminense.

A idéa tinha o intuito de uma homenagem ao Sr. João Guimarães, que, porém, se escusou delicadamente, achando o momento ainda inopportuno para expansões daquella natureza.

VEM POR AHI MAIS DEPUTADOS

RECIFE, 8 (Do correspondente) — Seguem para ahi os deputados Lourenço de Sá e Sergio Magalhães, que foram chamados com urgencia por telegramma circular do Sr. Pinheiro Machado.

Esse telegramma como um outro dirigido ao Sr. Castro Pinto, presidente da Parahyba do Norte, diz ser imprescindivel que os representantes federaes, mesmo preterindo interesses pessoaes ou de politica local, regressem com a maior urgencia, visto tratar-se de uma providencia que visa resguardar a autonomia dos Estados, ameaçados, sem a qual a Federação estará morta.

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje á tarde o comicio promovido pelo Club Civil Brasileiro para protestar contra a convocação extraordinaria do Congresso.

Enorme, intensissima multidão affluiu ao largo de São Francisco, desde ás 15 horas, á espera dos oradores.

A's 16 e meia horas, o Dr. Pinto da Rocha, presidente do Club Civil Brasileiro, tomou a palavra e explicou o fim do comicio, pedindo ao povo toda a calma.

Teve então a palavra o Sr. Silva Marques, que, em palavras energicas, profligou a politica do Sr. Pinheiro Machado, que faz todo o esforço em se apoderar de novo do poder.

«Mas, não é possivel, exclama o orador, que esse homem continue a dirigir os nossos destinos como dirige o gado nas suas fazendas.»

Depois do Sr. Silva Marques, que abandonou o largo de São Francisco logo após ter fallado, usou da palavra o Sr. Evaristo de Moraes.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos pela multidão, que cada vez se tornava mais compacta.

Por ultimo falou novamente o Dr. Pinto da Rocha, que deu por finda a reunião e pediu ao povo que se retirasse em ordem.

Apezar dos boatos terroristas, nada houve que determinasse a intervenção da policia durante o tempo em que se realisou o comicio.

O POLICIAMENTO

O policiamento do largo de São Francisco feito por um piquete de 20 praças de cavallaria de policia e por diversas turmas de guardas civis foi dirigido em pessoa pelo Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com o concurso do 2º delegado auxiliar e do delegado do 3º districto.

JORNAES GUARDADOS

Para prevenir qualquer desacato aos nossos collegas d'«O Paiz», e do «Correio da Noite», o Dr. chefe de policia mandou guardar as respectivas redacções por força embalada.

A's 17 e meia horas o largo de São Francisco voltava á sua paz habitual, retirando-se a força para ali destacada.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDA AO «MEETING» PESSOA DE CONFIANÇA

Um dos nossos companheiros presentes ao «meeting», esteve seguindo todos os passos do Sr. Francisco de Almeida Cunha, empregado da maxima confiança do Sr. presidente da Republica, vindo de Itajubá com S. Ex.

O Sr. Almeida Cunha, no meio do povo, ouviu attentamente todos os discursos dos oradores populares, que usaram da palavra.

A politica e o catholicismo

O bispo de Ribeirão Preto falla-nos tambem sobre o Congresso Episcopal

Do Paraná chegou hoje a esta capital o Sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, e ex-senador pelo Paraná.

Na residencia do Sr. Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro do Interior, onde se acha hospedado, o Sr. bispo de Ribeirão Preto teve a gentileza de conceder a um reporter desta folha alguns momentos de palestra.

Depois de nos dar as suas impressões de viagem, dizendo-nos não se achar gosando perfeita saude, e vir a esta capital, com destino á cidade de Friburgo, onde a 12 do corrente se reunirá o Congresso Episcopal, perguntámos ao Sr. D. Alberto Gonçalves quaes eram as suas idéas sobre o Partido Catholico.

O Sr. bispo de Ribeirão Preto declarou-nos primeiramente não conhecer ainda a organisação do Partido Catholico, mas entende que elle não se deve organisar, isto é, que os catholicos não devem apresentar candidatos directamente. Devemos, sim, concorrer ás urnas, votando nos candidatos escolhidos, sem distincção de partidos, mas que mereçam o nosso apoio, já pelas suas crenças, já pelo amparo que possam dispensar aos catholicos, defendendo-nos e prestigiando-nos.

Para esse fim o que devemos fazer, é organisar o eleitorado catholico, fundando ligas, approximações catholicas e é o que estou procurando estabelecer na minha diocese.

Aliás o que lhe digo agora já é sabido em uma entrevista já publicada num jornal da manhã, ha cerca de 3 annos.

Isto mesmo ficou resolvido na ultima reunião de bispos, realisada em S. Paulo, tanto assim que varios collegas meus, entre os quaes o de Campinas, já põe em pratica a resolução tomada naquella reunião.

Penso que é esta orientação que devemos tomar.

Não devemos tratar de partido, mas sim de candidatos.

Não importa que esses sejam apresentados por este ou por aquelle partido.

Convém, e isto é o principal, saber si esses candidatos merecem o nosso apoio. Feita a nossa escolha, devemos aconselhar

Monsenhor Alberto Gonçalves

ao eleitorado catholico que concorra ás urnas suffragando os candidatos indicados. Essa é a norma que devemos seguir.

Ainda me lembro do que se passou por occasião da eleição do antecessor do actual presidente da Republica.

Como sabe, eram dous os candidatos. Ambos pertencentes a partidos, inteiramente oppostos.

Em quem votar os catholicos ? Em ambos, foi a minha opinião, e o que aconselhei, porque ambos, em seus manifestos politicos, declararam-se catholicos.

E o Sr. bispo de Ribeirão Preto citou ainda o que se deu com o Sr. Jorge Tibiriça, quando candidato á presidencia de S. Paulo.

Não tendo religião, mas respeitando todos os credos e não exercendo pressão contra nós aquelle candidato teve o apoio do eleitorado catholico.

—Obtida a sua opinião sobre o Partido Catholico, desejavamos que V. Ex. nos informasse como deixou a politica do Paraná, perguntámos ao Sr. bispo.

Nesse ponto o Sr. D. Alberto Gonçalves mostrou-se reservado e impenetravel, informando-nos que a politica paranaense está complicadissima, tendo havido uma forte scisão no partido situacionista do Estado.

— Está tudo brigado — disse-nos S. Ex.

—E quanto ao Congresso Episcopal ?

— Deve reunir-se a 12 do corrente, em Friburgo.

Comparecerão todos os bispos do sul, e é muito provavel que as suas sessões se prolonguem por duas semanas.

— E os fins do Congresso ?

— Varios assumptos, questões de importancia para o catholicismo, etc.

— Politica, Partido Catholico... ?

— E' possivel. Por emquanto, a esse respeito, nada lhe posso adeantar.

A EUROPA EM GUERRA

Estão se travando na Alsacia violentos combates

Os francezes conquistam varias aldeias

NOTICIAS OFFICIAES

Telegrammas recebidos hoje pela legação ingleza:

LONDRES, 7 — O relatorio official publicado em Paris fornece, com incontestavel evidencia, numerosos casos sobre a conducta atroz da parte dos allemães na França. Mais de cem exemplos são dados, cada um dos quaes foi obtido por investigação pessoal e é baseado em documento photographicos e de evidencia legal.

O relatorio diz que nunca se fez uma guerra de natureza tão feroz como a que fez no sólo francez o invasor implacavel e sanguinario.

LONDRES, 8 — E' o seguinte o communicado recebido do quartel-general russo:

"A margem esquerda do Vistula esteve hontem em quasi completa calma, excepto na linha de frente de Bolimow-Sukha. Ahi os allemães estão agora empregando o systema de sitio e avançando por meio de sapa, usando couraças de aço. O inimigo tomou uma das nossas trincheiras, mas foi repellido a ponta de baioneta. Os russos tomaram cinco metralhadoras e fizeram alguns prisioneiros. Na Galicia não houve alteração. Na Bukovina continúa o avanço dos russos."

Os francezes ganham victorias na Alsacia

GENEBRA, 8 (Havas) — Noticias recebidas nesta cidade informam que nas immediações de Steinbach, Cernay e Thann, na Alsacia, estão se desenrolando sangrentos combates entre as tropas allemãs e as forças commandadas pelo general Pau, que continuam a obter vantagens, apezar da encarniçada resistencia do inimigo.

A artilharia franceza é auxiliada pelos aviadores da praça de Belfort.

Muitas aldeias e casas tomadas pelos allemães foram depois retomadas á baioneta pelos francezes.

O estado-maior allemão enviou reforços a toda a pressa para aquelle local das operações de guerra.

Um telegramma do kaiser ao papa

ROMA, 8 (A. A.) — O imperador Guilherme, da Allemanha, telegraphou hontem ao papa Benedicto XV desmentindo a noticia da prisão do cardeal Mercier, arcebispo de Malines. Nesse telegramma, diz o soberano allemão que as autoridades militares encarregadas do serviço de policia pediram sómente ao cardeal Mercier, para não proseguir na sua campanha contra a Allemanha.

Quatro mil russos derrotados

LONDRES, 8 (A NOITE) — Annunciam de Berlim que quatro mil russos foram derrotados pelos turcos proximo a Miandoab, na Persia, tendo os persas auxiliado as tropas ottomanas, que aprisionaram dous destacamentos russos, nas proximidades de Urmia.

As chuvas prejudicam a acção dos austriacos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Em Amsterdam foi publicado um telegramma de Berlim dizendo que os austriacos, tendo recebido grandes reforços, occuparam varias posições á esquerda dos russos, nas margens do rio Nida, em Dowijec.

Dizem mais o telegramma que as chuvas constantes difficultam o transporte dos canhões destinados e indispensaveis á occupação de posições vantajosas em toda a extensão do Nida, onde os russos possuem trincheiras admiraveis defendidas pela artilharia.

Ataques allemães repellidos

PARIS, 8 (Havas) — Um communicado official, distribuido pela madrugada, informa que os francezes repelliram violentos ataques dos allemães na região de Lassigny, na Argonne, no cruzamento dos caminhos de Four-de-Paris a Varennes e de Haute-Chevauchée, na região de Verdun, e sobre a eminencia que domina Steinbach.

Os neutros defendem os seus interesses

WASHINGTON, 8 (Havas) — A União Pan-Americana esteve hontem reunida. Foram apresentados e discutidos diversos projectos, entre elles o do embaixador chileno, relativo ao abastecimento de carvão, nos portos neutros, dos navios de guerra belligerantes.

O projecto apresentado pelo ministro da Venezuela, propondo a reunião nesta capital de um congresso de diplomatas neutros, para assentar nas medidas géraes relativas á manutenção da neutralidade, foi enviado ao estudo de uma sub-commissão especial.

A prisão do cardeal Mercier

LONDRES, 8 (Havas) — A prisão do cardeal Mercier, ordenada pelas autoridades allemãs da Belgica, causou em toda a Inglaterra a maior indignação.

Os membros mais eminentes das diversas seitas religiosas, entre os quaes os bispos de Salisbury e de Armagh, protestam energicamente contra essa violencia.

O "Alfred" a pique

LONDRES, 8 (Havas) — O vapor «Alfred» bateu hontem em uma mina, ao largo de Scarborough, indo a pique.

Toda a tripolação foi salva.

Accôrdo para exportação de viveres

WASHINGTON, 8 (Havas) — Os governos da Inglaterra, da Italia e da Hollanda, concluiram accordos destinados a facilitar de futuro a exportação de viveres e de outros artigos dos Estados Unidos para esses paizes.

Annuncia-se que as medidas tomadas pelos tres governos, e constantes dos accordos realisados, são sufficientes para impedir o contrabando de guerra.

Os russos tomam trincheiras aos allemães

PETROGRAD, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que, em toda a linha de frente de batalha, houve nos ultimos dous dias relativa calma.

Na região de Soukna os russos retomaram aos allemães as trincheiras que tinham perdido na vespera.

A Italia toma medidas importantes

GENEBRA, 8 (Havas) — O consul da Italia nesta cidade ordenou a todos os compatriotas aqui residentes que se submettessem a exame medico, medida esta que foi adoptada por todos os consules existentes no paiz.

Ha uma semana que os italianos de 18 a 40 annos estão prohibidos de passar a fronteira da Suissa, onde se calcula que haja para mais de 50.000 italianos, sujeitos ao serviço militar.

A exportação de viveres foi estrictamente limitada ás necessidades da Suissa.

Estas medidas do governo italiano são aqui consideradas como um indicio de que a Italia vae tomar parte na guerra.

Brasileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas relativos a brasileiros que ainda se acham na Europa:

De Berlim: Continuam na Allemanha os Srs. João Costa, Alexandre Salles, Benjamin Villa Nova Machado, Alcindo Hungria e José Pinto e filhos.

De Bruxellas: Mme. Brassini está bem e tenciona regressar brevemente ao Brasil; Mlles. Calogeras continuam na Belgica, onde se julgam com segurança; Eugenio Sbragia continua na Belgica; familia Charles Conreur está bem; Helvetio e Domingos Caccia aguardam recursos; o representante do Brasil mandou um portador especial saber noticias do estudante Francisco Ferreira Pinheiro.

Aggrava-se a situação da Albania

ROMA, 8 (Havas) — Telegrapham de Durazzo, communicando que ás sete horas da manhã de hoje, foi ouvida para os lados de Rasbul, uma fuzilaria bastante viva que pouco tempo durou.

O ministro da Italia, Sr. Aliotti, bem como a maior parte dos membros da colonia italiana, em Durazzo, foram para bordo do vapor *Umberto I*, que está ali ancorado.

O consul Piacentini e alguns compatriotas ficaram á bordo dos couraçados *Sardegna* e *Misrrata*.

O submersivel "F 3" e o destroyer "Matto Grosso" concluiram a limpeza por que estavam passando nos diques Santa Cruz e Guanabara.

Um xadrez conflagrado

Nos xadrezes da delegacia do 14º districto, os presos estiveram hoje «conflagrados».

No xadrez das mulheres foram Maria Antonia e Maria Augusta Carneiro, que se engalfinharam, resultando a ultima sair com a cabeça quebrada por lhe ter a primeira mimoseado com algumas tamancadas.

No xadrez dos homens, a cousa não foi menos grave. João Parras e Rafael Berta, foram presos hontem á noite em uma «onça» dos diabos.

Até hoje pela manhã estiveram-n'a curando, entregues a Morpheu.

Ao acordarem, quizeram fumar. Cigarros não tinham, mas era o mesmo.

Antonio Jorge, um companheiro de prisão, tinha-os, e elles entraram a revistal-o.

Aquelle que estava dormindo, acordou-se, então e deu o «estrillo», havendo pancadaria de «crear bicho».

Scenas como estas são communs nos xadrezes do 14º districto, pois estes não têm nenhum policial que os vigie. Esta deficiencia de policiamento, estende-se aliás á quasi todo o districto, que é um dos mais movimentados da cidade.

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação, declarando que os cargos de inspectores dos Portos, Rios e Canaes, das Obras contra as Seccas e das Estradas, deverão ser, desde já, exercidos em commissão.

O general Dantas telegrapha ao Sr. Wenceslão

RECIFE, 8 (A. A.) — O general Dantas Barreto, governador do Estado, telegraphou ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, representando contra os serviços dos Correios. O Dr. Wenceslão Braz respondeu que tomaria na devida consideração essa representação e que será nomeado um funccionario para apurar a responsabilidade de quem quer que se acha em culpa.

A' ultima hora atracaram-se na Avenida, esquina da rua Sete, os Srs. Dr. Luiz Prado Junior, advogado, e Alberto Rodrigues funccionario do Thesouro.

Com os rostos mais ou menos amarrotados foram ambos á delegacia do 1º districto.

Visita ministerial

O ministro da Marinha passou hoje grande parte do dia no mar, em visita ao «Benjamin Constant», o «Tupy» o destroyer «Rio Grande do Norte» e á escola de grumetes.

O ministro da Viação assignou hoje uma portaria exonerando o engenheiro Breno Silveira do cargo de 2º escripturario em commissão da Inspectoria das Estradas de Ferro.

Fallecimento em Nictheroy

Falleceu hoje á rua das Neves n. 44, em S. Gonçalo de Nictheroy, a Exma. Sra. D. Dalila de Paiva Pires, professora publica, esposa do coronel Licoln da Silva Pires, negociante na praça da visinha cidade.

O seu enterramento será effectuado amanhã no cemiterio de Maruhy.

CLUB NAVAL

Premio "Almirante Jaceguay"

Acha-se aberta a concorrencia ao Premio «Almirante Jaceguay», na fórma estabelecida pelo Regulamento respectivo, annexo aos Estatutos do Club Naval.

THEMA — «A efficiencia de uma marinha de guerra só póde ser conseguida com um esforço continuo, ponderado e coherente.

Nos paizes em que os governos se succedem em periodos curtos, a orientação technica, administrativa e estrategica de uma marinha de guerra, factores de sua efficiencia, deve ser confiada a uma corporação de caracter permanente, unico meio de a libertar de orientações ephemeras e sempre de cunho individual. Como conseguir isso?»

Secretaria do Club Naval, 8 de janeiro de 1915.

DIDIO COSTA,
1º secretario.

Exemplares dos Estatutos do Club serão entregues, pelo porteiro, a quem os solicitar.

A tragedia do conego Osorio

NOVAS E IMPORTANTES INFORMAÇÕES

AINDA O "CARNET"

Vae terminar a acção da policia na emocionante tragedia da rua Castro Alves.

A autoridade policial encarregada do inquerito escreve o seu relatorio para em seguida enviar os autos ao juiz competente pedindo a prisão preventiva do criminoso, e os feridos melhoram e o caso vive ainda pelas suas circumstancias excepcionaes.

O que interessa ainda é o enredo desse romance anotado no celebre «carnet» do conego Osorio.

Desde o casamento de Dolores até á vingança terrivel do marinheiro, a sua vida é uma historia sensacional.

Esse casamento foi originalissimo; por isso ainda hoje ouvimos a respeito a madrinha dessa união infeliz.

Na occasião que a procuravámos ouvir, D. Augusta, a madrinha, preparava-se para um passeio. Conseguimos no entanto uma ligeira entrevista.

UMA ENTREVISTA COM D. AUGUSTA

Quando dissemos que eramos d'A NOITE, D. Augusta resolveu-se gentilmente a falar.

— Não póde calcular o senhor como tenho estado doente, impressionada com o acontecido. Conheci, infelizmente, Dolores, quando veiu morar nesta rua, na casa numero 108, com seus paes e um irmão. O seu pae foi bastante doente, morreu em seguida.

Fui madrinha do casamento de Dolores, o qual se realisou na Quinta Pretoria.

Tempos depois, dias apenas, em frente á quitanda proximo á minha casa, encontrei-me com Dolores, o conego e o marinheiro, Vicente.

O conego apresentou-me Vicente como um compadre de Dolores.

Como não soubesse dos particulares, naturalmente pensei ser um gracejo da parte do conego. Osorio e respondi:

— Compadre não, porque é marido della...

— Casada Dolores?! respondeu o padre cheio de admiração! Não póde ser.

— Pois fui eu a madrinha do casamento. Como não póde ser? Casaram-se no dia 11 de outubro.

E contei então como se havia passado o negocio.

Dolores disse-me que o noivo chegaria da America do Norte, trazendo o enxoval. Que o casamento devia ser feito sem que o soubesse o padrinho della, que era quem lhes dava a casa, comida e até paraty para sua mãe, que se dava ao vicio de embriaguez.

Uma vez o conego Osorio chegando em casa eu estava com Dolores no quarto experimentando alguns vestidos quando elle a chamou com umas liberdades demasiadas de padrinho, que fosse para sala de visitas, o que foi attendido fechando elle todas as portas, ficando a sós conversando.

As scenas, entre Dolores, o marinheiro, o padre e outra gente, eram de tal forma complicadas que meu marido me impoz cortasse relações com Dolores, o que fiz.

Depois disso, foi que o padre veiu á nossa casa, e que contei o que sabia sobre Dolores, e que A NOITE já publicou, segundo o «carnet» do proprio padre.

Sobre o «carnet» do conego Osorio, que esteve sob as vistas do nosso reporter na noite do crime, alguma cousa mais poderemos dizer, dependendo de notas esparsas, tomadas ás pressas e que estão sendo coordenadas.

TAL COMO AQUI

Quinhentos trabalhadores aduaneiros de B. Aires são dispensados

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Em obediencia ao programma de economias do governo, o administrador da Alfandega desta capital, dispensou os serviços de quinhentos trabalhadores, empregados em differentes secções daquella repartição.

Dous generaes que passam a aggregados

Foi hoje baixado um aviso ao chefe do Departamento da Guerra declarando que, em vista do dispositivo na lei do orçamento da Guerra para o corrente anno, ficam aggregados os generaes de divisão Pedro Ivo da Silva Henriques e Alberto Ferreira de Abreu, por serem os mais modernos de sua classe.

OS FUNDOS PUBLICOS

Ainda hoje foram mais que regulares os negocios para as apolices da União e para as municipaes de 1906 e 1914.

O movimento do dia foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 11 a 800$, 3 a 805$ 15 a 810$ e 43 a 815$; de 1909, 23 a 774$ e 187 a 775$; municipaes, de 1906, 161 a 177$ e 19 a 177$500; de 1914, 303 a 159$500 e 88 a 160$; Estado do Rio, de 100$, 5 a 77$300 e 46 a 78$; acções Docas da Bahia, 100 a 20$ e Ferro Carril do Jardim Botanico integral, 100 a 185$000.

Tambem em Alagoas ha dualidades

MACEIO', 8 (A. A.) — Os governos municipaes foram empossados na quasi totalidade dos municipios, quer os eleitos no dia designado pela lei, quer os eleitos no dia marcado pelo decreto baixado pelo coronel Clodoaldo da Fonseca, havendo dualidade de poderes municipaes.

Aggrava-se a questão Minas-E. Santo

O territorio contestado está sendo invadido por autoridades mineiras

VICTORIA, 8 (A. A.) — O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, recebeu um telegramma do Sr. Manoel Nunes, presidente da Camara Municipal, e do Dr. Augusto Botelho, juiz de direito da comarca Marechal Hermes, communicando que João Calhão, chefe politico de Villa Rio e José Pedro, acompanhados de soldados da policia mineira, invadiram o districto de São Barnabé, obrigando o official do registro a entregar o archivo do cartorio e intimando o fiscal das rendas a não exercer as suas funcções.

O coronel Marcondes de Souza telegraphou aos Drs. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e Delfim Moreira presidente do Estado de Minas, communicando-lhes estas occorrencias.

Um ancião, cansado de esperar a morte, procura-a e acha

Na Beneficencia Portugueza

Achava-se em tratamento no Hospital da Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro n. 80, o portuguez José Antonio Antunes, branco, solteiro, com 79 annos, residente á ladeira João Homem 51 (Saude).

Bastante velho, doente, sem os carinhos da familia, julgando que a morte já o esquecera para dar-lhe allivio, atirou-se hoje de uma alta janella daquelle hospital, illudindo a vigilancia dos empregados, morrendo instantaneamente.

O cadaver, que apresenta diversas fracturas nas pernas, braços e cabeça, por autorisação da policia do 13º districto ficou depositado no necroterio do hospital, aguardando o necessario exame medico.

Dispensado da E. F. C. B. tentou suicidar-se com um tiro na cabeça

Manoel Gouvêa Junior, de nacionalidade portugueza, com 32 annos de edade, casado e residente á rua Assis Carneiro n. 60, desgostoso da vida, resolveu morrer, disparando um tiro contra a cabeça.

Gouvêa, escolheu como palco de sua triste resolução a esquina da rua em que reside com a Manoel Victorino.

O tresloucado Gouvêa declarou ás autoridades policiaes, haver assim procedido, por ter sido dispensado das officinas de locomoção, do Engenho de Dentro.

Uma ambulancia da Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros, reputando grave o seu estado.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Ao chegar á Assistencia Manoel Gouvêa Junior falleceu.

Vigarista preso

AS NOTAS FALSAS

Pela policia do 3º districto foi preso, á tarde, o «vigarista» José Campello, por ter se apoderado de relogio e corrente de José Dias, residente á rua Senador Pompeu numero 155.

Revistado na delegacia, foi encontrada em seu poder uma noticia da prisão de passadores de notas falsas, allegando então que sabia da existencia de uma fabrica de falsarios, promptificando-se a indical-a em occasião opportuna.

Roma festeja o anniversario da rainha Helena

ROMA, 8 (Havas) — A rainha Helena recebeu hoje numerosos telegrammas daqui, e do estrangeiro, felicitando-a pelo seu anniversario natalicio.

A cidade está embandeirada em muitos pontos e principalmente em frente ao Quirinal.

Os fortes salvaram ás horas do costume.

Companhia Aurea Brasileira

Secção de Clubs

Em virtude de ter sido votado no orçamento do corrente anno exorbitante e prohibitivo imposto, o que obrigou esta Companhia a suspender as extracções de seus Clubs, convidamos todos os Srs. prestamistas a virem resgatar os seus recibos por joias de preço correspondente, de conformidade com os planos approvados pelo governo.

As prestações pagas adeantadas de sorteios não realisados serão restituidas integralmente.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1915.

A DIRECTORIA

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje

40867	15:000$000
75512	2:000$000
[illegible]	1:500$000
79040	500$000
2294	500$000
5297	500$000
41215	500$000
4013	[illegible]
7026	1:000$000

Premios de 200$000

55534	81841	62671	79393	20351
55084	66529	78707	12397	7058

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	867	Macaco
Moderno	449	Gallo
Rio	948	Elephante
Salteado		Macaco

Para amanhã:

A reunião da Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas

Reuniu-se hontem em sessão mensal, esta Associação presidida pelo professor Frederico Eyer, tendo como secretario o Dr. Carlos Santos. Depois de lida e approvada a acta da sessão passada, o Sr. presidente convida o Dr. Emilio Dezonne a tomar posse do cargo de 2º secretario para o qual havia sido recentemente eleito. O Dr. Dezonne agradece sensibilisado aos seus collegas a prova de distincção que lhe haviam conferido, promettendo empregar todos os esforços para o progresso da Associação. Em seguida pede a palavra o Dr. A. Guedes de Mello que communica á assembléa que proseguem com vigor os trabalhos para a creação da «Assistencia Dentaria Escolar», tendo sido acceitas listas para angariar donativos mais pelas seguintes casas: armazem Brasil, David & C., Gomes Pereira, Moreira Barbosa, Oscar Machado, casa Cirio, Araujo Santos & C., bar Rio Branco, salão Pompeia, etc.

Passando-se á parte scientifica usou da palavra o Dr. Frederico Eyer, que fez uma conferencia sobre o ensino odontologico na America do Norte, estudando com carinho a organisação do ensino das escolas americanas, principalmente da Universidade de Philadelphia e a de Northwestern de Chicago, onde se demorou por mais tempo. O professor Eyer, teve occasião de apresentar interessantes modelos de dentes feitos em gesso, com todas as cavidades preparadas, dentes preparados para obturações a porcelana, collecção completa de instrumentos de Back, etc. A conferencia do professor Eyer despertou interesse dos assistentes.

UM PRESO ESPANCADO

O Dr. Osorio de Almeida pune o commissario accusado

No inquerito aberto na segunda delegacia auxiliar pelo Dr. Osorio de Almeida sobre o espancamento que soffreu o desordeiro «Chauffeursinho» na delegacia do 11º districto, ficou apurada a sua authenticidade.

O commissario Manoel Teixeira Peixoto, de dia á delegacia do 11º districto, ouvido pelo 2º delegado auxiliar, confessou a falta em que incorrera, procurando justifical-a.

O commissario Peixoto foi punido com uma suspensão por 15 dias e transferido daquelle districto para o 23º, em Madureira.

O Dr. Osorio de Almeida, que assim que recebeu a denuncia, partiu para a delegacia do 11º, ordenou a remoção do preso para a Policia Central.

O conflicto da rua da Passagem

Pelas informações que vão apparecendo agora, o conflicto da rua da Passagem teria sido promovido por «Manoel dos ovos», sendo aggredido primeiro Manoel Joaquim Tavares.

O conflicto teria tido origem numa casa de aves daquella rua e não no botequim de numero 84.

O estado do ferido é bom.

A guerra

O "Livro Cinzento" da Belgica

Correspondencia diplomatica relativa á guerra de 1914

ANNEXO AO DOCUMENTO N. 12

Carta do ministro do rei em Berlim ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros:

Berlim, 2 de maio de 1913. — Sr. ministro. — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento, segundo o jornal officioso "Norddeutsche Allgemeine Zeitung", as declarações feitas no decorrer da sessão de 29 de abril da commissão de orçamento do Reichstag, pelo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e o ministro da Guerra, relativamente á neutralidade da Belgica.

Um membro do partido social-democrata disse: "Na Belgica vê-se com apprehensão approximar-se uma guerra franco-allemã, pois receia-se que a Allemanha não respeitará a neutralidade da Belgica."

O Sr. Jagow, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, respondeu: "A neutralidade da Belgica está determinada por convenções internacionaes e a Allemanha está decidida a respeitar essas convenções".

"Essa declaração não satisfez um outro membro do partido social-democrata. O Sr. Jagow observou que nada tinha a accrescentar ás palavras claras que havia pronunciado relativamente ás relações da Allemanha com a Belgica.

A nova pergunta de um membro do partido social-democrata, o Sr. Heeringen, ministro da Guerra, respondeu: "A Belgica não representa papel algum na justificação do projecto de reorganisação militar allemã; este está justificado pela situação no Oriente. A Allemanha não perderá de vista que a neutralidade belga está garantida por tratados internacionaes".

"Um membro do partido progressista tendo ainda falado sobre a Belgica, o Sr. Jagow fez notar de novo que a sua declaração relativamente á Belgica estava sufficientemente clara."

Queira acceitar, etc. — (Assignado) barão *Beyens*."

DOCUMENTO N. 13

Telegramma do conde de Lalaing, ministro do rei em Londres, ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros:

"LONDRES, 1 de agosto de 1914 — A Inglaterra perguntou separadamente á França e á Allemanha si respeitariam o territorio da Belgica no caso em que o seu adversario não o violasse. Espera-se a resposta allemã. A França respondeu affirmativamente."

DOCUMENTO N. 14

Telegramma do barão Beyens, ministro do rei em Berlim, ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros:

"BERLIM, 1 de agosto de 1914 — O embaixador da Inglaterra foi encarregado de perguntar ao ministro dos Negocios Estrangeiros si, em caso de guerra, a Allemanha respeitaria a neutralidade da Belgica, e o ministro teria dito não poder responder a essa pergunta".

DOCUMENTO N. 15

Carta do Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros, aos ministros do rei em Berlim, Paris e Londres.

"BRUXELLAS, 1 de agosto de 1914 — Sr. ministro. — Tenho a honra de vos fazer saber que o ministro da França me fez verbalmente a communicação seguinte:

"Estou autorisado a declarar que, em caso de conflicto internacional, o governo da Republica, tal como tem declarado sempre, respeitará a neutralidade da Belgica. Na hypothese de não ser essa neutralidade respeitada por uma outra potencia, o governo francez, para garantir sua propria defesa, poderia ser levado a modificar sua attitude."

Agradeci a S. Ex. e accrescentei que de nossa parte haviamos tomado, sem demora alguma, todas as medidas precisas para fazer respeitar nossa independencia e nossa fronteira.

Queira acceitar, etc. — (Assignado) — *Davignon.*"

DUCUMENTO N. 16

Telegramma do ministro dos Estrangeiros ás legações do rei em Paris, Berlim, Londres, Vienna e S. Petersburgo:

"BRUXELLAS, 1 de agosto de 1914. — Executae as instrucções dadas por carta de 24 de julho. — (Assignado) *Davignon.*"

DOCUMENTO N. 17

Telegramma do ministro dos Estrangeiros ás legações em Roma, Haya e Luxemburgo:

"BRUXELLAS, 1 de agosto de 1914. — Executae as instrucções dadas por carta de 25 de julho. — (Assignado) *Davignon.*"

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 8 — O "Daily Express" publica um telegramma do seu correspondente que acompanha as operações de guerra das forças inglezas na Belgica dizendo que os allemães estão avançando na região de Dixmude, tendo conseguido algumas vantagens, apezar da vigorosa resistencia offerecida pelas tropas dos alliados.

LONDRES, 8 — Communicam officialmente de Petrograd que os russos conseguiram desalojar os allemães das trincheiras que estes lhes haviam tomado em Sochaczew.

O exercito russo, que acaba de ser formado com tropas frescas, prepara-se para reconquistar Mlawa aos allemães.

LONDRES, 8 — Telegramma aqui recebido de Petrograd informa que as forças austro-allemãs conseguiram deter a avançada das tropas russas perto de Gorlice, na Galicia.

LONDRES, 8 — O "Daily News" annuncia que têm diminuido muito de intensidade os ataques dos allemães na região do Bzura e em Rawka e que, na terça-feira passada, as forças russas tomando a offensiva, surprehenderam os allemães nas proximidades do rio Rosreva, entre Przasnysz e Mlawa, obrigando-os a retroceder até Twasa e fazendo grande numero de prisioneiros allemães.

LONDRES, 8 — Parece que, deante do insuccesso da offensiva allemã na Polonia, o general Hindenburg, desistiu momentaneamente do seu projecto de atacar a cidade de Varsovia.

LONDRES, 8 — Annunciam de Copenhague que o vapor dinamarquez "Shingholf" foi a pique no mar do Norte, por ter batido numa mina submarina.

LONDRES, 8 — Devido á explosão de uma mina submarina, afundou-se em frente a Scarborough, o vapor inglez "Alfred", cuja tripolação foi quasi toda salva.

NOVA YORK, 8 — A "Associated-Press" communica que as forças allemãs occuparam as principaes alturas do Aisne, onde se estão fortificando, tendo suspendido a sua retirada.

LONDRES, 8 — Consta que a Rumania consultou o governo dos Estados Unidos da America do Norte sobre si estaria disposto a representai-a junto aos governos de Berlim e de Vienna, no caso de um conflicto com estas duas nações.

Da platéa

As primeir

E' uma opereta interessante essa que hontem a companhia portugueza do theatro Republica levou em primeira representação.

«Guerra aos homens», tal é o seu titulo, original de Avelino de Souza, trata do mesmo velho assumpto, já muito explorado, do desejo que as mulheres têm de gosar das mesmas regalias do sexo forte e as suas interessantes consequencias si tal lhes fosse dado alcançar um dia.

Dahi explorar o autor o debatido thema com intelligencia, de modo a fazel-o novo, attrahente, o que conseguiu.

A musica da opereta, dos maestros portuguezes Bernardo Ferreira e Hugo Vidal, é alegre e bem feita.

«Guerra aos homens», lindamente montada pela companhia Galhardo, teve tambem um bom desempenho, notadamente por parte de Carlos Leal, Jayme Silva, Augusto Campos, Salles Ribeiro, Francisca Martins, Irene Gomes, Margarida Velloso e Elisa Santos, que obtiveram muitos applausos.

«Carnaval conflagrado», no Apollo

Estréou-se hontem na revista de Rego Barros o quadro sobre assumpto carnavalesco denominado «Carnaval conflagrado».

Muito interessante, cheio de numeros engraçados, boa musica, montagem egual e com um attractivo de um torneio de maxixe, entre os pares que representam os nossos tres grandes clubs, o novo quadro da revista de Candido de Castro e Rego Barros fez successo.

Noticias

O festival de hoje no Apollo

Realisa-se hoje no Apollo o attrahente festival que os conhecidos artistas Eduardo Vieira e Elvira Mendes organisaram, como um espectaculo «porte-bonheur», que elles e a empresa desse theatro offerecem ao nosso publico, commemorando a terminação do cabuloso anno de 1914 e o inicio do de 1915.

O programma é muito interessante.

Será representada mais uma vez a revista «Preto no branco». Além disso, haverá: «A confissão do Urucubaca», pelo actor Pinto Filho; «As prophecias para 1915», pela actriz Nathalina Serra; «Um descrente», monologo pelo actor João de Deus.

Maria Lina dansará a furlana. Raul Pederneiras fará caricaturas.

Haverá tambem a representação da «Moratoria conjugal», «charge», original de J. Britto, com musica de Filippe Duarte.

Outros numeros de successo figuram tambem no programma.

A reabertura do Rio Branco

Reabre-se hoje o popular theatro Rio Branco. Estréa-se ahi uma bem organisada companhia, sob a direcção dos conhecidos actores Olympio Nogueira e Brandão.

Olympio Nogueira

A peça com que hoje se apresenta essa nova «troupe» nacional é a revista «O sogra», da lavra de Olympio Nogueira e João Só, musica do apreciado maestro Paulino do Sacramento.

— Estréa-se amanhã no Carlos Gomes, a companhia Alves da Silva, com o «vaudeville» «Alfaiate de senhoras».

— Transferiu a sua partida para o sul para a proxima quarta-feira a companhia nacional Eduardo Victorino.

— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu»; São José, variado; Apollo, «Preto no branco»; Rio Branco, «O sogra»; Republica «Guerra aos homens».

QUEM PERDEU?

Uma pessoa que encontrou em um bonde, na noite de 5 do corrente, um pequeno embrulho contendo medicamentos, trouxe-o á nossa redacção para que o restituissemos a quem provar ser o seu legitimo dono

O «Estado do Pará»

BELEM, 7 (A. A.) (retardado) — Deixou a direcção do «Estado do Pará» o senador Fulgencio Salgado.

Perdeu-se um alfinete de ouro com um rubi cravejado de brilhantes, em fórma de estrella.

Gratifica-se generosamente a quem entregar essa joia, de estimação, á rua do Rosario numero 102, 1º andar, ao Dr. Carvalho Borges.

A secca no Piauhy

THEREZINA, 7 (A. A.) (retardado) — Do interior deste Estado chegam noticias de fortes seccas, devido á absoluta falta de chuvas, havendo localidades onde não chove ha onze mezes.

O ORÇAMENTO E O COMMERCIO

As contas assignadas

O troco de notas de 1$ e 2$000

O governo, pela lei da receita, em seu artigo 3.º, paragrapho 8.º, ficou autorisado a restabelecer as facturas e contas assignadas, equiparadas ás letras de cambio e ás notas promissorias.

Diz o citado artigo: «Fica o governo autorisado a providenciar em regulamento de modo a tornar effectiva a cobrança do imposto de sello proporcional a que estão sujeitas pelo n. 4 do paragrapho 1.º da tabella A, do decreto n. 3.564, de 1900, as facturas ou contas assignadas (art. 219 do Cod. Comm.) podendo estabelecer que sejam as mesmas equiparadas ás letras de cambio e ás notas promissorias (reguladas pela lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908), assim como que o imposto sejá egualmente cobrado sobre a triplicata das mesmas facturas ou contas e que possam estas ser levadas a protesto pelo vendedor, no caso de recusa pelo comprador de assignatura das duplicatas, instituindo, porém, neste caso, os necessarios meios de defesa para este.»

A lei da receita autorisa egualmente o troco por notas de qualquer valor, e não só por prata, das notas dilaceradas de 1$ e 2$000.

Eis a resolução: «Art. 3.º, paragrapho 16. Poderá fazer-se por outras cedulas de qualquer valor, e não apenas por moedas de prata, o troco ou substituição das cedulas de 1$ e 2$ estragadas ou dilaceradas que devem ser recolhidas; o governo fica autorisado a reformar o actual regulamento da Caixa de Amortisação.»

As proximas eleições no Espirito Santo

VICTORIA, 7 (A. A.) (retardado) — Será publicada brevemente a chapa federal do partido republicano conservador espiritosantense.

Sabe-se que o partido republicano liberal pleiteará a eleição federal com a seguinte chapa: senador, Dr. Muniz Freire; deputados: Srs. José Horacio Costa, Argeu Monjardim e Pinheiro Junior.

Foi colher mangas e colheu a morte

José Pereira, empregado do collegio Anglo-Americano, no dia 7 de dezembro proximo passado, teve a infeliz idéa de subir em uma mangueira.

Num dado momento, um galho mais verde partiu-se e Pereira veiu ao sólo, ferindo-se gravemente.

Soccorrido pela Assistencia, foi transportado para a Santa Casa, onde veiu a fallecer esta madrugada, na 16ª enfermaria.

José Pereira era portuguez, casado, com 30 annos e residia no proprio collegio.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio da policia.

Vem ahi o bispo do Espirito Santo

VICTORIA, 7 (A. A.) (retardado) — Seguiu para essa capital o bispo diocesano D. Fernando Monteiro, indo como seu secretario o padre Luiz Claudio. O seu embarque foi muito concorrido.

As proximas eleições em Pernambuco e a politicagem

RECIFE, 8 (Do correspondente) — Solicitado pelo «Diario», o Dr. Antonio Pernambuco, completamente autorisado por telegramma do Dr. Pedro Pernambuco, declarou hoje que este é candidato pelo 3º districto onde já foi eleito deputado em diversas legislaturas.

O Dr. Pedro Pernambuco está incluido no segundo districto na chapa rosista já publicada.

RECIFE, 8 (Do correspondente) — De diversos municipios chegam telegrammas, noticiando terem os supplentes do juiz federal nomeados nos ultimos dias do governo Hermes organisado mesas eleitoraes em duplicata.

RECIFE, 8 (Do correspondente) — Continua grande balburdia nos Correios, provocada pelo proprio administrador, que acaba de dirigir á directoria geral capciosa consulta, perguntando si, dada duplicata, não deve preterir a junta presidida pelo supplente do juiz federal. Para a remessa de papeis eleitoraes a respectiva lei prevê a hypothese desses juizes não comparecerem ou se negarem a preseguir nos trabalhos eleitoraes.

O trabalhador rural José Ferreira Barroso contou hoje á A NOITE o seguinte:

No dia 1 de novembro do anno passado, empregou-se na fazenda da Posse, em Maxambomba, propriedade do commendador José Cordeiro Leal.

Prometteram-lhe a diaria de 1$500.

No dia 20, despediram-no do serviço, mas não lhe pagaram os salarios.

Voltando á fazenda alguns dias depois para recebel-os, foi preso pelo administrador, Carlos de tal, que o accusava como autor do furto de uns canos de chumbo. A policia local apurou ser a accusação infundada.

Indo novamente á fazenda atrás de seu dinheiro, foi o queixoso ameaçado de morte pelo tal administrador.

O commendador Leal, a quem relatou o facto, disse-lhe que estava de pleno accordo com o administrador, recusando-se tambem a pagar os seus salarios.

José Barroso resolveu então procurar A NOITE.

Em sessão especial offerecida á imprensa, será exhibido amanhã, no Cine Palais, o mais extraordinario «film» até hoje editado referente á guerra européa.

A posse do secretario da Saude Publica

Tomou hoje posse do cargo de secretario da Directoria Geral de Saude Publica o Sr. Dr. Garfield Augusto Perry de Almeida.

O novo secretario da Saude Publica, não é um estranho á repartição que tem como director geral o Dr. Carlos Seidl.

S. S. já foi inspector sanitario, é medico do hospital da Saude Publica, destacado no de São Sebastião, e já exerceu as funcções de secretario da Directoria de Saude, quando o Dr. Cassio de Rezende foi aos Estados Unidos em commissão do governo federal.

A' posse do Dr. Garfield de Almeida, assistiram o Dr. Carlos Seidl, delegados de saude, inspectores sanitarios e varios funccionarios da Directoria Geral e da secretaria.

O Dr. Garfield de Almeida recebeu innumeros cumprimentos.

O mercado da borracha

BELEM, 7 (A. A.) (retardado) — O mercado de borracha esteve hontem um pouco mais movimentado. Entraram 19.500 kilos de borracha.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

No correr do anno de 1914, entraram no mercado 1.401.233 saccos de assucar, sendo:

818.415 de Campos.
225.179 de Pernambuco.
169.788 de Sergipe.
101.486 de Maceió.
37.781 do Espirito Santo.
25.154 da Parahyba.
10.115 da Bahia.
5.854 de Minas Geraes.
6.717 de Santa Catharina
744 do Natal.

O movimento no correr do anno, foi o seguinte:

Existiam em 1 de janeiro de 1914	311.087 saccos
Entradas de janeiro a dezembro	1.401.233
Menos	1.712 320
Saidas durante o anno	1.357 739
Existencia em 31 de dezembro de 1914	354.581

— Pelos vapores entrados a 6 do corrente, chegaram as seguintes mercadorias: Procedentes do sul, pelo «Itaituba», 234 fardos de xarque e 7990 fardos de alfafa de Pelotas; 50 caixas de banha de Itajahy, 1.342 saccos de arroz de Iguape, 340 amarrados de taboinhas, de Paranaguá; 10 saccos de feijão e 10 pipas de aguardente de Paraty, e 40 saccos de feijão de Imbituba.

— Procedentes da Europa, pelo «Hollandia», 60 caixas de lupulo, 132 de queijos, 53 fardos de papel, 280 caixas de provisões de Amsterdam, 30 quintos e 30 decimos de vinho, duas caixas de queijos, 41 de palitos e 500 de batatas de Lisboa.

— Procedentes de Nova York, pelo «Byron» chegaram 653 tinas de bacalhão, 100 caixas de leite, duas de couros, uma de charutos e uma de cigarros.

— Pela E. F. de Therezopolis, vieram no dia 6 do corrente 106 jacás de batatas, e no dia 7, mais 58 saccos de feijão.

— Ante-hontem pelo paquete «Hollandia», chegou de Lisboa o Sr. Julio Schmidt, director do Banco Nacional Ultramarino, a cujo cargo ficará a filial estabelecida entre nós.

O Sr. Alberto Guedes, que até agora assumia a gerencia dessa filial, deverá embarcar para Europa, ainda este mez.

— Pela E. F. Central do Brasil, chegaram nos dias 6 e 7, á estação de São Diogo, seis engradados e 161 latas de manteiga, 77 caixas e 338 canudos de queijos, 25 jacás de carnes, 27 de toucinho, 26 jacás e 237 saccos de batatas, 17 caixas de banha, e 100 quartolas de oleo; para a estação de Alfredo Maia, 89 canudos de queijos, tres jacás de carnes, 242 latas de manteiga, 48 saccos de milho, e 14 de feijão; e para a estação Maritima, 1.204 saccos de milho, 424 de feijão, tres de polvilho, dous encapados de pelles, um de couros, duas caixas de cêra, uma de alhos, quatro caixas e 35 latas de doces.

— O vapor nacional «Urano», trouxe de Paraty, 41 pipas e um quinto de aguardente.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 1.219 saccos de milho, 89 de feijão, quatro de cêra, 31 latas de manteiga, cinco jacás de carnes, e 696 couros; por via maritima, para a Cantareira, vieram 700 saccos de assucar de Campos.

— Pelo vapor nacional «Itaubá», procedente do sul, chegaram de Porto Alegre, 700 caixas de banha, 1.257 saccos de arroz, 755 de feijão, 160 jacás e cinco caixas de toucinho, 62 saccos de polvilho, 35 barris de carnes, 49 fardos de bagres, 490 de alfafa, 66 de fumo, 250 de crina, e 258 quintos de vinho; de Pelotas, 400 saccos de arroz, 120 de tremoços, 39 de feijão, 163 fardos de xarque, 100 de alfafa, 20 caixas de linguas e cinco de cavacos; do Rio Grande, seis caixas de banha, uma bordaleza de graxa, 10 saccos de feijão, 20 de farinha, e 25 barris de vinho; de Florianopolis, 60 saccos de feijão; de Antonina, 60 saccos de feijão e 19 volumes de taboinhas; de Paranaguá, 108 barricas de matte, 10 de cêra, e 201 amarrados de taboinhas, e de Santos, 10 caixas de legumes, 113 rôlos de sóla, e quatro encapados de couros.

— Procedente de Buenos Aires, pelo vapor dinamarquez «Pensylvania», chegaram 500 saccos de alpiste, e 1.569 bordalezas com sebo.

— O vapor «Arassuahy» trouxe 2.546 saccos de assucar do Itapemirim; 198 saccos de cacáo, 3.042 de café, quatro saccos e 500 côcos.

— O paquete hespanhol «Mont Serrat», que pela primeira vez entrou no porto do Rio de Janeiro, trouxe de Cadiz, 50 saccos de batatas, 10 de grãos de bico, dous barris e 145 caixas de vinho; de Sevilha, 145 caixas de azeitonas, e 100 de azeite, e de Malaga, 101 saccos de grãos de bico, 10 de amendoas, oito barris de vinho e 30 caixas de azeite.

— O vapor «Wascana», trouxe de Nova York, 25 caixas de camarão, 11 de sabão, 20 barris de cereaes, 18 caixas de couros, 100 barris de breu, 1.000 barricas de cimento, 100 caixas de aguaraz, e 13.000 caixas de kerozene.

AGRADECIMENTO

Ao Exm. Sr. Dr. Caetano Jovine
Largo da Carioca, 10, sobrado.

Eu abaixo assignado agradeço do fundo do coração a V. S. pelo tratamento electrico especial que, com pericia, em mim operou.

Ha mais de oito annos, um grave esgotamento da espinha dorsal atormentava a minha existencia, ficando eu inutilisado em tudo.

Improficuamente me tratei por diversos meios (Poços de Caldas, injecções, puntadas de fogo, etc.), e com diversos medicos de reputação, só fui livre da grave molestia e dentro de breve tempo pelo elevado valor profissional de V. S.

Muito penhorado desse grande beneficio, que me prestou, peço desculpa publicando este agradecimento que é um meio de manifestar a V. S. minha immorredoura gratidão.

Rio, 7 de janeiro de 1915.

JUSTINO RIBAS MONTEIRO.

SPORTS

Remo

Communica-nos o 2º secretario do Club de Regatas S. Christovão a eleição realisada no dia 31 de dezembro passado para o suffragio dos diversos mem...os da directoria que regerá os destinos deste club no presente anno.

O resultado da eleição á qual comparece grande numero de socios e correu na mais perfeita ordem, foi a seguinte:

Presidente, major Carlos F. de Oliveira; vice-presidente, Dr. Luiz Gastão da Cunha; 1º secretario, Antonio Pinto dos Santos; 2º secretario, Hugo da Silveira Lobo; 1º thesoureiro, João C. de Castro Lemos; 2º thesoureiro, Raul de Vasconcellos; 1º director de regatas, Dr. José M. M. Castello Branco; 2º director de regatas, Americo Guimarães; conselho fiscal: Barreto de Carvalho, Benildo Osorio e Dr. Oscar Trompowsky; representantes junto á Federação: major Carlos F. de Oliveira e Antonio Pinto dos Santos.

Water-Polo

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a pretexto de que ha deficiencia de inscripções para o campeonato de water-polo, instituido o anno passado, resolveu não realisar este anno.

Duvidosos de que fosse a falta de inscripções o motivo dessa decisão da Federação, pedimos que nos dissessem a verdade sobre esta resolução. Informaram-nos, então, que, apezar do pretexto da Federação, quatro dos nossos clubs quizeram inscrever os seus "teams" e si o não conseguiram foi porque a Sociedade do Remo não acceitou essas inscripções e assim esse subterfugio está por terra e não é base para que se não realise o campeonato.

Disseram-nos, tambem, que já têm sido feitas varias tentativas de inscripções dos "teams" de certo club, sendo rejeitadas.

Ha a idéa de propôr á Federação a realisação do campeonato pelo Guanabara, ficando este club com a responsabilidade de tudo fornecer, armando mesmo archibancadas á sua custa para não se servir do pavilhão de regatas, comtanto que uma vez terminado o campeonato a Federação se proponha a conceder o titulo de campeão ao "team" vencedor.

——E' muito provavel que domingo, 17 do corrente, haja duas provas de water-polo, entre os "teams" do Flamengo e Guanabara, que se baterão respectivamente com o Natação e Internacional.

Football

Amanhã, ás 20 horas, na séde da Flumen Associação Wenceslão Braz, á rua Treze de Maio n. 34, reunir-se-ão os membros da commissão organisadora do festival que será levado a effeito no proximo dia 24, para ultima deliberação.

O festival, que constará entre outras cousas de "matches" de football, terá a presença das "équipes" do Boqueirão, do Navarro, da Flumen Associação e do Ypiranga, de Nietheroy.

Servirão de juizes nos diversos "matches" os Srs. Ernani Serrano, coronel José Dantas Hymalaia e Jayme Araujo.

——Amanhã terá logar no campo do Minas Football Club o encontro entre este club e o "scratch" nacional, ás 14 horas.

Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se domingo no Club de Corridas de Santa Cruz foram feitos favoritos pelos "book-makers" nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Animação" — Destino e Sottéa 20$; Liége e D. Bonifacia, 30$, e Mignon 35$000.

Pareo "Jockey-Club Paulistano" — Caxambú e Princeza do Sul, 20$; Fabula, 25$; Olga e Flor de Liz, 40$000.

Pareo "Jockey-Club Fluminense" — Iei, 20$; Trarguette, 25$; My Fortune e Houbigant 30$000.

Pareo "Club de Corridas de Santa Cruz" — Dick, 20$; Bonnie Agnes, 25$; Diomed, 30$000.

Pareo "Derby-Club" — Cascalho, 18$; Ama zone, 20$, e Divette, 30$000.

Pareo "Criação Mineira" — Voltaire, 20$; Bambina, 22$ e Rucky, 30$000.

Pareo "Auxilio" — Soberano e Lamartine 20$; Sabiá, 30$, e Sottéa, 35$000.

——Condor, o infeliz, como um protesto contra a sua inscripção depois de tão doente, resolveu mancar. Assim o filho de Flor di Cuba não tomará parte no "meeting" do club do Curato a não ser que os seus proprietarios queiram como ultima surpresa, ver o pobre animal acabar miseravelmente nas pistas de Santa Cruz.

——Trarguette, que foi entregue como inutilisado ... condições e terá domingo proximo a direcção de Le Mener.

—E' possivel que até o dia 10 do corrente sejam embarcados para S. Paulo, onde vão disputar carreiras, todos os pensionistas do Sr. Pinheiro Machado.

——Saxham Beau e Ganay deviam ter seguido hoje para S. Paulo.

——Rusky, cujas condições são boas, levará domingo vindouro a monta de Le Mener.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Henrique Mil...

Mlle. Stella, filha do Sr. Dr. Frederico Borges, deputado federal.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do capitão José d'Avilla Junior, fiscal da Guarda Civil.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Felicio dos Santos.

O Sr. Dr. Ramiro de Magalhães.

O Sr. coronel Luiz Augusto de Castro Miranda.

— Recebera muitos abraços de suas amiguinhas a menina Nary, filha da Exma. viuva Dr. Steckler Pinto de Menezes, por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje passa.

— Faz annos hoje a senhorita Altair Pereira, filha do Sr. Francisco Fernandes Pereira, director da Amazon River Navigation.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. José da Costa Falcão, advogado no fôro da Bahia, contratou casamento com Mlle. Helena de Athayde, filha do Sr. coronel Pedro Gomes de Athayde.

FESTAS

Sob o patrocinio das Sras. Teixeira Soares, condessa Affonso Celso, J. C. de Figueiredo, Carlos Leal, Alberto de Faria, Epitacio Pessoa, Franklin Sampaio, Carlos Sampaio, P. Figueira de Mello, Carlos de Figueiredo, Octavio da Silva Costa e C. Gray, está sendo organisada em Petropolis, para o dia 19 do corrente, uma festa literario-musical, que promette ser brilhantissima e cujo producto será destinado ás viuvas e orphãos dos belgas victimas da guerra.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se na proxima segunda feira, ás 20 e meia horas, a conferencia do Sr. Dr. Antonio Claro, que terá por thema — «A musica portugueza».

Partiu hontem, á noite para S. Paulo, o Sr. ministro, aposentado Dr. Graça Aranha.

— Pelo «Sirio» chegou hoje do Paraná o Sr. Dr. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

S. Ex. foi recebido a bordo por grande numero de amigos, tendo-se hospedado na residencia do Sr. Dr. Arthur Obino, official de gabinete, do Sr. ministro da Justiça, onde tem sido muito visitado.

— Para S. Paulo, no trem de luxo, em viagem de recreio, partirá hoje, á noite, o bacharelando em direito Renato Villela.

— Para o seu Estado natal, parte no dia 12 do corrente a bordo do «Maranhão», o Sr. Dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy.

ENFERMOS

Foi hontem operado pelo Dr. C. W. de Boaventura, auxiliado pelo Sr. Dr. A. Pereira da Cunha e o academico Sr. Galeno A. do Brasil, academico de direito, o Sr. Rodolpho Maurell da Silva, filho da Exma. Sra. viuva Maurell da Silva.

LUTO

Amanhã, ás 9 e meia, na Candelaria, será resada missa de 7º dia, por alma de D. Maria Josepha Ribeiro, irmã do Sr. Affonso Vizeu, commerciante de nossa praça.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 9 e meia horas, missa de 30º dia por alma do Sr. Dr. Horacio Cordovil.

A POLICIA

Os moradores da rua Silveira Martins, trecho comprehendido entre o mar e a rua do Cattete, pedem-nos reclamemos das autoridades do 6.º districto policial a sua attenção para os vagabundos que ali se reunem todas as madrugadas, das 4 horas em deante, provocando algazarras e offendendo a moral com ditos obscenos, de modo que as familias são acordadas ao mesmo tempo que impedidas de chegar á janella para não ouvirem os palavrões dos moleques.

Consultorio Medico

Negociante — O senhor pede-nos um remedio para o figado e faz questão que seja o «ultimo». E' justa esta aspiração no senhor. Em se tratando do ultimo devia, naturalmente, ser o melhor... Mas é preciso primeiro saber qual o mal que esse «ultimo» remedio deve combater. Dizendo que se soffre do figado, não se diz molestia alguma, e sim se aponta um symptoma que póde ter varias causas. Syphilis, alcoolismo, impaludismo, tuberculose, etc., etc., pódem atacar o figado e o tratamento deve variar segundo a causa. Ha, porém, remedios que têm uma efficacia especial sobre as affecções hepaticas, sejam de que natureza forem, mas não curam, prestam serviço valioso no caso de se fazer, simultaneamente, o tratamento especifico de cada molestia (quando existe um tratamento especifico, o que nem sempre acontece, infelizmente). Nesse sentido podemos indicar-lhe um dos «ultimos» — é a boldina (extrahida de uma planta boliviana «boldoa fragrans»). Tome tres granulos por dia de boldina, de 0,001 cada um, com intervallos de tres horas.

Grata — Não ha de que.

Fernandes — O senhor deve ir descansar uns mezes fóra do Rio. Depois tomará banhos salgados e injecções de soro «nevrosthenico», si quizer.

Eurico Albuquerque — Deve encontral-o, em casas de generos alimenticios, pois é vendido para uso culinario.

Laura Castro — E' necessario o exame.

A viuva que tem o filho de 21 annos doente — E' preciso examinal-o.

João M. da S. — Quente.

Aeroplano — O senhor sendo «aeroplano» não deve ter difficuldade em elevar-se tambem moralmente, acima dessas pequenas miserias humanas, em que se baixa muitas vezes pelas escadas do «Internato». Um pouco de «self-control» e a busca de um ideal mais puro,salvam a situação. Os vicios como as religiões não se podem anniquilar, mas se podem substituir. E o senhor ganhará muito na substituição. Tente-a!

I. Pimenta — Tres vezes por dia.

M. Alceste — Não é da nossa competencia. E' questão de lavadeira...

Dr. NICOLAO CIANCIO

COMMERCIO

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de dezembro de 1914

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.173:222$180	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	14.917:769$531	Deposito a prazo fixo e com aviso	1.922:345$040
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.802:196$870	Contas correntes com e sem juros	14.970:146$100
Caixa matriz, filiaes e agencias	6.908:791$660	Diversas contas	14.805:573$180
Diversas contas	640:114$280	Titulos em caução e deposito	83.513:520$280
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.772:945$370	Letras a pagar	101:650$490
Valores depositados	75.740:574$910	Caixa matriz, filiaes e agencias	8.197:874$070
Caixa, em moeda corrente	12.660:303$680		
	125.015:419$180		125.015:419$180

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1915. Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assig.) *C. D. Simmons*, gerente — (assig.) *Cyril Lynch*, sub-contador.

ANNUNCIOS

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

CINEMA SPORT

Empresa Soares de Almeida & C.

Rua Visconde do Rio Branco n. 53

Hoje e todos os dias

Attrahentes programmas cinematographicos compostos de lindos films.

Grandes torneios de tiro ao alvo por gentis senhoritas com 80 % de bonificação nas entradas vencedoras

Ultra novidade nesta capital do novo systema reclame, garantido pela Carta Patente, 6.839.

As sessões e torneios começam ás 12 horas da tarde.

Entrada 1$000

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Telephone 271—Central

Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A peça portugueza em dous actos e quatro quadros, original de Avelino de Souza, musica dos maestros Bernardo Ferreira e Hugo Vidal

GUERRA AOS HOMENS

Direcção musical de Luz Junior. Direcção artistica de Antonio Gomes. «Mise-en-scène» de Jayme Silva.

Grande successo de Carlos Leal no impagavel tabellião Belisario Crespo e Francisca Martins na D. Garrida Carneiro.

Todas as noites — GUERRA AOS HOMENS.

«A seguir, a revista — «O Pão Nosso».

Domingo, «matinée» ás 2 1|2.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

3 sessões — A's 7 1|4, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

As Exmas. familias encontram nesta casa de diversões, além do conforto, numeros de attracções exclusivamente moraes e films escolhidos entre os melhores que se editam.

HOJE HOJE

Novos trabalhos — Exito de toda a TROUPE — Lindos bailados — Canções

BARRAS FIXAS — Numeros de novidades.

Trabalhos interessantissimos.

Programma sensacional

Enorme agrado!

O melhor espectaculo do Rio

Preços de cinema — Geral, 500 réis

Em todas as sessões

Las Percheleras

Orchestra de primeira ordem sob a regencia do maestro Julio Cristobal.

SEMPRE NOVIDADES

THEATRO APOLLO

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

A's 8 3|4

Successo absoluto e incontestavel

Espectaculo Porte-Bonheur, festejando o desapparecimento do azarento anno de 1914 e a aurora de 1915

A notavel cartomante Mme. ZIZINA assiste ao espectaculo no camarote n. 15, de onde irradiará sobre todos os espectadores a sua influencia benefica. Distribuição de amuletos e mascottes.

Récita dos artistas Elvira Mendes e Eduardo Vieira.

1ª representação da charge em um acto, de J. Brito, musica de Felippe Duarte — A MORATORIA CONJUGAL. Raul Pederneiras fará as caricaturas dos notaveis azarentos do azarento 1914 e os felizardos de 1915. «Um descrente», original de Rego Barros, pelo actor João de Deus. «A confissão do Urucubaca», original de Candido de Castro, pelo actor Pinto Filho. «As prophecias para 1915», original de Gastão Bousquet, pela actriz Cathalina Serra. Um trecho da opera «Rigoletto», pela actriz Beatriz Gouvêa. Grande bailado pelos artistas Sta. Elia. A revista PRETO NO BRANCO com os novos quadros de grande successo — «Amores do Apache» e Carnav. 1 conflagrado». Espectaculo completo.